

MONSTRO ESTRANGULA MOÇA DE 22 ANOS

Sexo, drogas e mistério. Página 20



ESCÂNDALO DO ANO

Cunha Vianna deu
rodoviária de
presente para um amigo

Jucundino Furtado e Matos Leão envolvidos

Página 5

Polêmica
na Câmara
Máquinas
da Prefeitura
utilizadas na
chácara de
vereador

Página 3



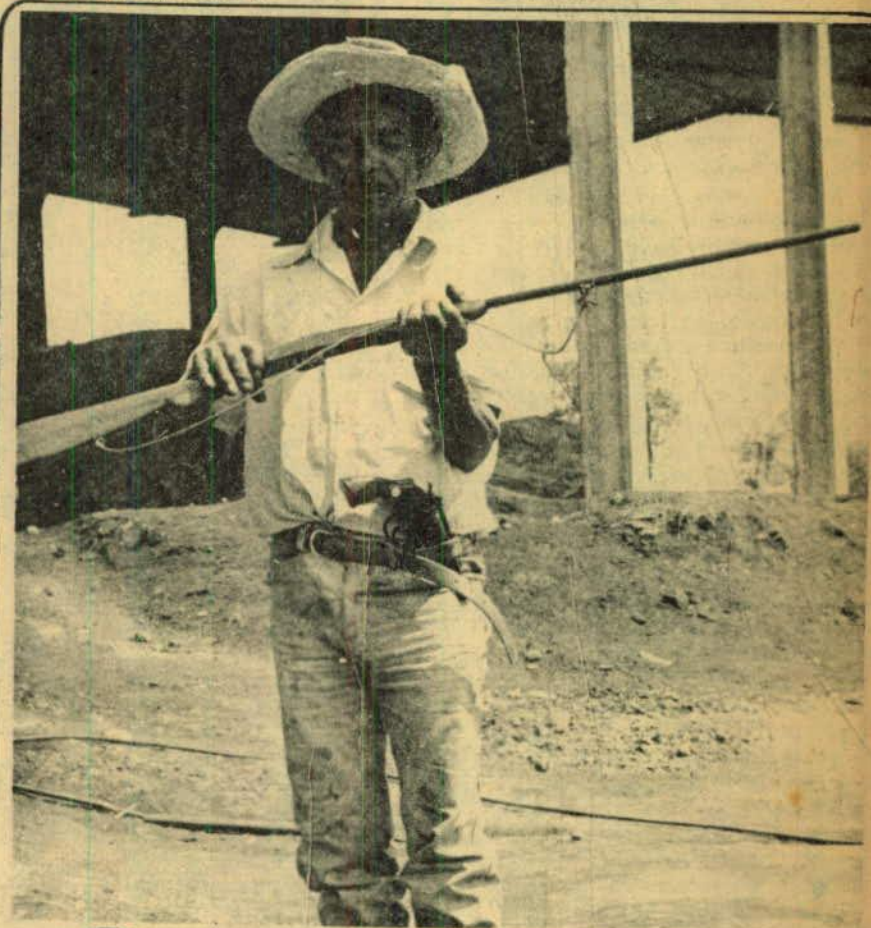
Edna Oliveira, curtindo as piscinas de Foz

CR\$ 400,00 Nosso tempo

De 12 a 18/10/84

Nº 140

foto: Edson Mazzetto



O campo está se armando

Atemorizados com os constantes assaltos às propriedades, agricultores do Oeste estão se armando contra os ladrões de defensivos e máquinas agrícolas. Páginas 8 e 9.

Polícia Federal prende dois em Cascavel: maconha

A Polícia Federal confirmou a prisão em flagrante de duas pessoas em Cascavel, esta semana, por tráfico de drogas. O delegado Vantuir Jacini não informou os nomes dos implicados, adiantando apenas que agentes federais continuam as investigações em

Cascavel, na pista de uma grande quantidade de maconha.

Na cidade, circulam boatos de que pelo menos cinco pessoas — todas de certo nível social — teriam sido detidas pela Polícia Federal nos últimos dias, mas esse detalhe não pôde ser confirmado.

DIRETORA DE ESCOLA PROCESSA VEREADOR

Severino Sacomori será acionado na Justiça por injúria



HERMÍNIO GATTI BANCA O RIDÍCULO E LEVA O TROFÉU UNHA DE FOME

"De Gatti a gato a distância é mínima"



Maria do Carmo: "Hermínio Gatti é um egoísta"

Ainda no tempo em que o coronel Clóvis Vianna era prefeito de Foz do Iguaçu, uma família de miseráveis vinda de Cascavel pôs-se a plantar estacas para erguer um barraco de lona no bairro Boicij, proximidades da sede deste jornal. Em questão de horas, um fiscal da Prefeitura estava lá notificando, por escrito, que a família não poderia instalar-se, pois o terreno fazia parte da rua. Não tendo para onde ir, os pobres continuaram a erguer o barraco, então a Prefeitura enviou ao local um caminhão que levou a família com seus pertences e os jogou numa favela às margens do rio Paraná.

Há muito tempo, o empresário Hermínio Gatti, dono do Hotel Carimã e de sete lá o diabo quanto coisa mais, vem perturbando a vida de uma pequena escola municipal e de muita gente que vive nas proximidades, mas não se rende nem mesmo depois que suas atitudes são denunciadas pela imprensa, provocam reuniões de protesto na comunidade, reclamações da Câmara de Vereadores e pedidos da Prefeitura Municipal.

Alegando que a estrada que dá acesso à Escola Anita Garibaldi, situada em frente ao Hotel Carimã à margem esquerda da estrada das Cataratas, passa sobre sua propriedade, Hermínio Gatti insiste em interromper o trânsito com pedras, sem que tenha havido, até agora, meios de acabar com tal desrespeito e arrogância.

Não bastasse isso, Hermínio Gatti colocou uma imensa placa com propaganda do seu hotel no terreno da Estrada das Cataratas, quase sobre a pista, desobedecendo às leis do DNER impunemente. Na mesma linha de voracidade, construiu um posto de gasolina e teria invadido alguns metros de terreno pertencente ao dr. Nelson Mendes, médico chefe do 9º Distrito Sanitário, conforme acusa o mesmo proprietário. E, para com-

pletar, segundo comentam pessoas que o conhecem mais de perto, Gatti seria um notório sonegador de impostos, especificamente no que se refere ao pagamento de taxas relativas a obras de ampliação de suas edificações. Para completar, removeu o toldo do ponto de ônibus próximo ao posto de combustíveis de sua propriedade e cortou uma fileira de árvores que haviam sido plantadas por Nelson Mendes no terreno já invadido pela construção do posto.

Especificamente no caso da obstrução da estrada que dá acesso à Escola Anita Garibaldi, a impertinência do empresário consagra o mais refinado egoísmo e desmascara a discriminação com que são tratados pelos poderes públicos os cidadãos que, por necessidade ou ambição pura, ofendem os interesses coletivos. É de fato curioso que, para manter uma estrada aberta, uma comunidade escolar, a Câmara de Vereadores e a Prefeitura tenham de se movimentar por tratar-se de pessoa que "nem sabe o que tem", como se costuma dizer aos ricos da cidade, enquanto se se tratasse de algum humilde desafortunado o problema seria resolvido com uma simples ordem, uma ameaça ou um ato de violência.

Assim é que, depois de uma inútil "via-crucis" que se arrasta há anos, a diretoria da Escola Anita Garibaldi, Maria do Carmo Teixeira Pedro, decidiu entregar a questão à Câmara de Vereadores e ao prefeito Wádis Benvenuti pelas

mãos da Associação de Pais e Professores, para o que convocou uma assembléia na semana passada.

TRAIÇÃO

A professora Maria do Carmo esperava a presença de todos os vereadores, mas compareceram somente Dobrandino Gustavo da Silva, Ciro Dias e Emerson Wagner, além das professoras e pais dos alunos. "Pedimos, imploramos, brigamos, fizemos acordos, mas o Hermínio Gatti não cumpre o que promete, por isso estamos confiantes de que quem tem poder encontre uma solução" — disse a diretora ao abrir a reunião.

Ela contou que a estrada existe há mais de 40 anos e não entende como é possível que esteja aberta sobre terreno cujo domínio é reivindicado pelo poder público e ao mesmo tempo pelo empresário. Maria do Carmo é diretora da Escola há 5 anos e relata que, quando assumiu, quem interditava a estrada era o DNER, ocasião em que Hermínio Gatti prestava todo tipo de ajuda ao estabelecimento de ensino. "Ele ajudava a escola doando carne e outras coisas; na luta junto ao DNER e ao prefeito Cunha Vianna para manter a estrada aberta, ele apoiava e até me levava de carro para que eu fosse à Prefeitura, mas só depois de dois anos descobri todo o egoísmo que se escondia por trás daquela falsa generosidade".

Do prefeito Cunha Vianna, a diretora recebia garantias de que a

estrada estava aberta em terreno público e a autorizava a remover os empecilhos colocados e mesmo cortar os fios de uma cerca que fora colocada pra impedir o tráfego. Depois de muitas idas e vindas, o acesso foi reaberto, mas então Hermínio Gatti mudou de atitude — antes ele culpava o DNER, depois passou ele próprio a colocar entulhos na estrada. "Só aí me dei conta de que ele estava me usando" — acusa Maria do Carmo. "Enquanto era o DNER que colocava obstáculos, o Gatti me apoiava, era a favor da abertura da estrada, mas isso era só para ele poder tomar conta, porque em seguida foi ele quem começou impedir o acesso à Escola. Agora, eu já gastei dois vestidos, que estão rasgados lá em casa, no trabalho de remover pedras e tocos de árvores que ele coloca no caminho".

Quanto à escrituração dos terrenos parece reinar completa confusão no local, a começar pelo fato de a Escola Anita Garibaldi estar construída sobre uma área que teria sido cedida à Prefeitura por Hermínio Gatti em troca de outra, sem contudo passar os documentos da propriedade. Em todo caso, mesmo que a estrada passe sobre terreno particular do empresário, é inadmissível que a ganância individualista se sobreponha de modo tão abusivo ao interesse coletivo.

"Já não basta esta Escola estar construída sobre um banhado?"

— pergunta a diretora. "Agora temos de ver alunos, pais, professores e moradores daqui sem caminho para passar? E vejam que isto aqui não funciona apenas como escola. O estabelecimento serve de capela, com missa duas vezes por mês, catequese, reuniões do grupo de jovens cristãos e outras atividades. Até já elegemos São Sebastião como nosso padroeiro" — diz Maria do Carmo.

IMPOSSÍVEL SER PIOR

Na reunião da APP, o vereador Emerson Wagner se disse amigo de Hermínio Gatti, mas prometeu que nem por isso deixa de considerar inaceitável sua atitude. "Vou denunciar na Câmara, vou falar com o prefeito novamente, porque já falei a ele me pediu que levantasse o problema na Câmara para lhe dar força. Se for preciso, vamos apelar à Justiça" — disse.

Por sua vez, o vereador Dobrandino Gustavo da Silva preferiu culpar diretamente o prefeito Wádis Benvenuti: "É uma imoralidade. O problema é da alçada direta do Poder Executivo. Vou denunciar o prefeito na tribuna da Câmara porque ele já devia ter resolvido o caso sem causar todos estes transtornos e todas estas reuniões". E o vereador Ciro Dias debitou a culpa ao governo do PDS no município, "desde o tempo do coronel Vianna e desde a localização da Escola, edificada sobre um banhado".

Já o dr. Nelson Mendes, mais intrigado com Gatti do que a Escola Anita Garibaldi, aproximou-se mais que outros do que cada um realmente queria dizer: "De Gatti a gato a distância fonética é pequena".

Na sessão da Câmara que se seguiu à reunião na Escola, o assunto foi levantado com as iras correspondentes. Emerson Wagner, por exemplo, enveredou até pelos caminhos da Psicanálise ao sugerir que "esse elemento revelou toda sua petulância impedindo o acesso das crianças a uma escola; deve ser porque não teve a hombridade de ter filhos" — metralhou.

De fato, a obsessão por posses e domínios por parte de certas pessoas, especialmente as mais ricas, não tem limites e chega a ser deprimente. Alguns parecem inclinados a notabilizar-se justamente pelo mau caráter do egoísmo e da avareza mais desenfreada. A inescrupulosidade, o ímpeto voraz e a absoluta falta de cooperação com a comunidade já valeu ao "empresário" Laurindo Ortega o título de "Tio Patinhas" de Foz do Iguaçu. Mas diante do comportamento de Hermínio Gatti, Ortega pode perder a condecoração ou passar a dividi-la com este que, a partir de agora, pode muito bem ser contemplado com o "Troféu Unha de Fome".



GRANDE VENDA DE

ANIVERSÁRIO

1º PAGAMENTO SÓ EM DEZEMBRO!

HM HERMES MACEDO

POLÊMICA NA CÂMARA

Máquinas da Prefeitura fazem campo de futebol na chácara de Sacomori

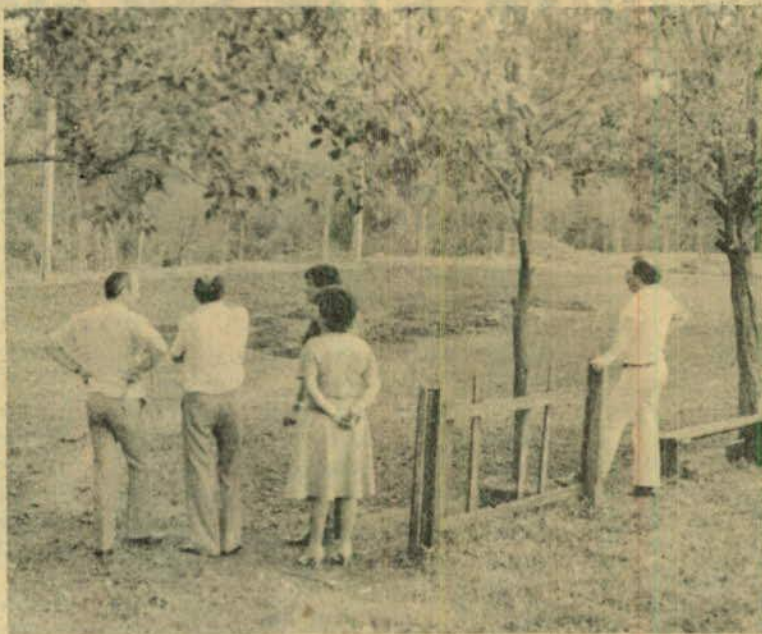
Após muita insistência junto ao DRM, o vereador Antonio das Graças conseguiu fazer com que máquinas da Prefeitura fossem deslocadas para o patrolamento das ruas do Rincão São Francisco, na semana passada. A alegria dos moradores, entretanto, durou muito pouco: as máquinas trabalharam apenas um dia e depois "sumiram do mapa". O fato intrigou o vereador, que foi ter uma conversinha com o prefeito Wádis Benvenuti: "O Wádis me garantiu que as máquinas estavam no Rincão e, diante da minha resposta negativa, ele telefonou ao Vítório Basso e este lhe falou que as máquinas haviam quebrado".

Após algumas investigações, o vereador Antônio das Graças descobriu, escandalizado, que o equipamento só estivera por um dia no Rincão São Francisco e depois "foi desviado para a chácara do vereador Severino Sacomori, sendo empregado em trabalhos de terraplanagem de um campo de futebol suíço e na abertura de uma valeta". E justamente na chácara de Sacomori as máquinas teriam quebrado, ficando por lá mesmo.

Na sessão do dia 3, Antonio das Graças subiu à tribuna da Câmara de Foz para acusar Sacomori de ter desviado as máquinas e aconselhou-o a que da próxima vez procurasse um trator de esteiras para abrir valetas, "porque uma motoniveladora não pode fazer esse serviço". O vereador Dobrandino Gustavo da Silva pediu ao líder do prefeito, vereador Emerson Wagner, que verificasse esses fatos junto à municipalidade e que se evitasse que máquinas da Prefeitura atendessem a particulares.

Severino Sacomori tentou justificar-se, alegando que "as máquinas apenas fizeram o controle da erosão em uma rua nas proximidades da minha chácara" e convidou "todos os vereadores para fazerem uma visita à minha propriedade e comprovarem que este vereador (referindo-se a Antonio das Graças) está faltando com a verdade".

No dia seguinte, os vereadores Antonio das Graças, Perci Lima, Justino Bianco e Arialba Freire foram até a chácara e constataram que as máquinas fizeram serviços além do que o vereador havia afirmado. Lá estavam um campo de futebol suíço e algumas valetas abertas com uma patola, quando deveria sido utilizado um trator de esteiras.



Os vereadores observam o trabalho no campo de futebol

No dia seguinte o vereador Antonio das Graças estava na Câmara de Vereadores, encontrou Sacomori. Travou-se então o seguinte diálogo, presenciado por um repórter de Nosso Tempo:

SACOMORI — Você foi na minha propriedade sem minha ordem. Isso é invasão de domicílio e eu não permito uma coisa dessas!

A. DAS GRAÇAS — Mas foi você mesmo quem sugeriu a formação de uma comissão para...

SACOMORI — Você fica olhando só o meu lado! Por que não denuncia também as máquinas na propriedade do Wilson e do Joni? Por que não denuncia os rolos da Ciretran e a jogatinas dos seus companheiros?

A. DAS GRAÇAS — Se você sabe disso tudo, por que não denuncia?

Na sessão da noite seguinte, Severino Sacomori confirmou que o equipamento municipal fora utilizado para fazer o campo de futebol, mas garantiu que "o sr. Vítório Basso estava junto e, portanto, eu não desviei as máquinas". Sacomori elogiou o trabalho do DRM em fazer campos de futebol, "pois é meta do prefeito prestigiar os esportistas."

Justino Bianco solicitou um aparte para dizer que "os vereadores deveriam ter uma máquina à sua

disposição" e acusou o vereador Sacomori de "ter mais sorte que nós" em conseguir as máquinas da Prefeitura.

Em seguida Antonio das Graças foi novamente à tribuna para acusar mais uma vez Severino Sacomori: "Na sessão passada ele falou que eu era mentiroso e os senhores puderam comprovar que mentiroso é ele mesmo. É fácil fazer campanha nas costas dos outros, mas no Rincão São Francisco V. Exa. vai levar ovo podre! porque "se a máquina não tivesse quebrado fazendo serviços em sua propriedade poderia estar lá até hoje trabalhando em nosso bairro".

O líder do prefeito na Câmara, Emerson Wagner, também usou da palavra para dizer que "o Sacomori não desviou as máquinas, pois o sr. Vítório Basso acompanhou os trabalhos. É intenção do prefeito construir mais campos de futebol de suíço, pois ele entende que enquanto os jovens estão praticando esporte não estão aprendendo vícios".

Perci Lima respondeu na hora: "Acho muito bonito o gesto do prefeito mas seria válido construir campos onde existe densidade populacional e não em lugares afastados como na chácara do vereador Sacomori."

Diretora do Monsenhor vai processar Sacomori

Ele disse que a professora "não é flor que se cheire"

A diretora da Escola Estadual Monsenhor Guilherme, professora Ivone Muller, anunciou esta semana que vai processar o vereador Severino Sacomori, através do assessor jurídico da APP, Eliud José Borges. Ela se baseia para isto nas declarações do edil feitas desde a tribuna da Câmara Municipal. A gota d'água, que levou a diretora tomar a decisão de processar o vereador foi a afirmação feita por Sacomori na sessão do dia 5. Ele disse que os vereadores devem "analisar a conduta dessa diretora do colégio, que não é flor que se cheire".

O "affaire" Ivone/Sacomori começou quando numa tarde em que a diretora do Monsenhor Guilherme não se encontrava no estabelecimento, o vereador dissidente do PMDB, juntamente com Bianco e Koelbl, estiveram na escola. Sacomori na ocasião fez várias críticas e no dia seguinte voltou acompanhado por Perci e um jornalista.

Da tribuna da Câmara, Sacomori fez várias críticas à professora Ivone Muller, culpou a mesma pela situação da escola e pediu sua demissão. Assim que Ivone tomou conhecimento da campanha desencadeada contra ela pelo vereador, reuniu os alunos e expôs a situação. Os estudantes fizeram então uma assembleia e decidiram fazer uma manifestação de desagravo à diretora: foram até a Praça Getúlio Vargas, onde protestaram contra o vereador Sacomori.

Desde então, Severino Sacomori tem continuado com sua campanha contra a diretora, que segundo comentários nada mais é do que interferência nos assuntos internos do estabelecimento. "Ele está querendo aparecer", afirmou um dos alunos ligados ao Centro Cívico.

A situação da Escola Monsenhor Guilherme em sido divulgada constantemente pela atual diretora, que declara estar arrependida por não pedir uma sindicância da situação da escola, assim que tomou posse. Apesar de haver encontrado o estabelecimento em estado de ruína, Ivone Muller tem procurado resolver os problemas em que pese a falta de recursos. "O colégio estava descreditado pela população. Assim que assumi procurei resolver em

primeiro lugar os problemas administrativos. A diretoria anterior não fazia relatórios desde 1973. Colocamos tudo em ordem e entregamos os diplomas aos alunos que já estavam formados", diz Ivone.

Ela reconhece que muita coisa precisa ser feita, reconstruída, até que a escola esteja em condições. Para isto tem procurado através de vários canais buscar recursos para recuperar tudo que foi destruído durante os vários anos de abandono em que esteve o Monsenhor Guilherme. E em sua luta tem contado com o apoio dos alunos e professores.

Quando ao caso Sacomori, tudo indica será entregue à Justiça, já que a Associação dos Professores do Paraná comprou a briga, na medida em que hipotecou total solidariedade a Ivone Muller. Nos últimos dias mais de 23 núcleos regionais endereçaram moções a favor da diretora e repudiando as acusações de Sacomori. O presidente da APP, professor Izais Oglari, enviou correspondência à professora Ivone Muller, comunicando que o Conselho Geral da APP decidirá emitir voto de apoio à diretora e repudiou "a atitude deplorável e mesquinha tomada pelo vereador Severino Sacomori".

Cine Iguaçu Apresenta



THUNDER Um homem chamado Trovão

De 5ª a 3ª feira. As 20 e 22 horas
Censura 16 anos

Hortas e leite de soja nas escolas. Isto foi possível.

Cascavel
juntos tudo é possível



As crianças, de toda a rede municipal de ensino, estão recebendo hoje, um substancial reforço alimentar. Em todas as escolas, uma horta foi plantada. Ela é cuidada pelos próprios alunos e professores. A prefeitura oferece mudas e orientação técnica. A comunidade também participa, com adubos e estímulo. Um belo exemplo de participação. Outro exemplo? O leite de soja, distribuído a todas as unidades de ensino - e possível - graças a diversos convênios, a ação da municipalidade, que inclusive adquiriu e instalou uma vaca mecânica, e a comunidade que também contribui com os grãos da soja utilizada. E mais: o programa "Esporte, Saúde e Educação", que agora implantamos, faz a criança permanecer mais tempo na escola, para que possa receber uma dupla dose de alimentação. Juntos, isso tem sido possível.

Administração
Volentino

EVOLUÇÃO DAS ESPÉCIES

JUVÊNCIO MAZZAROLLO

Naquele tempo, disse Maluf a seus discípulos: Vão lá e falem pro povo que todo o poder é dele e que pode fazer o que bem entender, porque nós aqui estamos cansados de ter que governar para roubar. Agora eles vão deixar a cômoda condição de povo e serão governo, pra ver o que é bom pra tosse, pras dores de coluna e pontes de safena. Chegou a nossa vez de reclamar, reivindicar e protestar.

Quem ficou encarregado da divulgação da nova mensagem messiânica foi o general Newton Cruz, que pela última vez formou rede nacional de rádio e televisão para falar em nome do governo, que deliberadamente dava um fim a si mesmo.

— Mas nós estamos preparando uma revolução armada — respondeu o povo. Falta pouco para estarmos prontos. Mais uns dias, e teremos forças suficientes para prender ou matar todos vocês, que é o que realmente nos interessa. Então, não queremos o governo assim nessa moleza. Diga pro Maluf segurar as pontas mais um pouco, tá legal?

Newton Cruz voltou a Maluf:

— Maluf, o povo não aceita. Prefere mesmo fazer a revolução.

— Vai lá e diga que eu deixo fazer eleição direta quando quiserem. Então eles escolhem os governantes e fica por isso. Nós vamos embora do Brasil.

Nada. O povo bateu o pé e não quis o poder.

Enfim, chegou o dia da decisão. Contrariando a tradição histórica, o movimento revolucionário não partiu de Minas Gerais, mas mesmo assim, em questão de horas, a situação estava sob completo controle dos revolucionários, sem derramamento de sangue — que é como o Brasil se acostumou.

Na verdade, o povo fez a revolução, mas nada disso de tomar conta do governo. A revolução foi feita justamente pra obrigar os que estavam no poder a permanecer nele, transmitindo-o de pai para filho, assim tipo conhaque Dreher. Aquela promessa de matar, prender, banir do país os inimigos do povo era de brincadeira, só para fazer charme enquanto tudo não estivesse pronto. O povo sabia há muito que os governantes estavam afim de entregar o abacaxi, por isso se preparou para recusá-lo e conseguiu. Maluf e companhia tiveram de continuar no governo, absolutamente contra sua vontade.

De novo, Maluf enviou ao povo seu mensageiro, Newton Cruz.

— Maluf gostaria de saber o que vocês querem — falou o Cruz.

— Tudo bem — respondeu o povo.

Deixa pensar um pouco.

— Mandem por escrito depois, que a gente atende.

— Por escrito? Ninguém mais sabe escrever aqui. Vocês deixaram todo o povo analfabeto.

Alguém levantou na platéia e garantiu que ainda se lembrava um pouco de como se escrevia. Este ficou encarregado de secretariar os trabalhos, isto é, redigir a lista das reivindicações populares.

“O povo brasileiro, no uso das atribuições que sua Revolução vitoriosa lhe conferem, impõe ao governo a adoção das seguintes medidas:

1— Quem está no governo deve permanecer nele até a morte;

2— Os que têm capital, indústrias, terras, dinheiro e tudo mais, devem continuar possuindo tudo isso e aumentar suas riquezas num ritmo e num volume sempre crescentes;

3— Fica rigorosamente proibido o rompimento com o FMI e os banqueiros internacionais; pague-se a dívida externa;

4— Que não se ouça mais falar de reforma agrária;

5— Ignorância para todos; abaixo o saber;

6— Que o governo e a classe rica construam casas e apartamentos em profusão, evidentemente com todos os equipamentos, todo o conforto que só a civilização ocidental é capaz de oferecer;

7— Enfim, não se mude nada, mas o governo e os da grana devem continuar produzindo cada vez mais, inventar mais, construir mais.

Nós, o povo, decidimos fazer a Revolução simplesmente para uma troca de posições: Agora é a nossa vez! Nós vamos roubar — e vocês vão trabalhar, entenderam?”

O espanto foi internacional. Nem Marx nem Jesus haviam pensado nisso. Ninguém acreditava que desse certo, mas deu certíssimo. Foi a primeira vez na história da humanidade que um povo escravizou um governo.

Absolutamente minoritários, o governo, os empresários, os latifundiários os banqueiros, os industriários, intelectuais, artistas e atletas cheios de nota davam duro tipo os operários que construíram a Pirâmide de Quéops e Itaipu — sob severa marcação do povo, é claro. Não se permitia a eles resvalarem para a corrupção. Corrupto passou a ser o povo. E quem tapava ramos era o governo, mas com seu próprio dinheiro, não com o do povo.

Quem pagava impostos era o governo. Pagava ao povo — bem entendido?

A referida minoria (elite) é que cumpria leis, pagava multas, ia pra cadeia, inclusive por subversão, com Lei de Segurança Nacional e tudo pra cima deles. (Evidente que o Juvêncio era o Procurador Geral da Justiça Militar no Paraná.) Enquanto isso, o povo — tome aprontar escândalos impunemente.

O povo fazia negociações — sempre com dinheiro do governo. (Houve tempos em que acontecia o inverso.)

As passeatas de protesto ou reivindicatórias passaram a ser feitas pelos empresários, os políticos do PDS (espécie em extinção), os ministros da Área Econômica — por aí.

O povo mandava sua polícia baixar o cassetete na passeata dos possuidores de contas numeradas na Suíça. O povo nem estava aí com o que eles queriam. Pegava o dele, e tchau. Lógico, os das contas na Suíça deveriam dar uma dura, a fim de cumprir seus compromissos de manter o alto nível de vida do povo. Eles que mantivessem o seu, tudo bem.

Por exemplo, não era mais o Roberto Marinho, o Cid Moreira e todo aquele rico elenco de talentos, não eram mais eles, dizia a narrativa, que transmitiam via satélite para todo o país, etc. e tal, mas o povo que transmitia par as Organizações Roberto Marinho. E assim por diante. Haja vista que num determinado momento da vida nacional, dois cidadãos de nome Maluf e Tancredo assistiam impassíveis ao desenrolar de uma campanha sucessória em que duas correntes populares demonstravam não saber como solucionar os problemas do Brasil, embora o povo, como se sabe, vivesse maravilhosamente bem.

O povo começou a fazer turismo pelo mundo às custas do governo. Sem dúvida, arranjando empréstimos de bilhões de dólares para construir obras faraônicas e obrigar o governo a pagar o preço.

Quando houvesse alguma passeata do povo pelas ruas e praças das cidades, não havia dúvida — era para reivindicar o aumento do preço da gasolina, do pão, do leite...

Pois é, as coisas se invertem a tal ponto que ficou assim: Antes, todos detestavam Maluf; depois, Maluf passou a detestar a todos. O Paulo Francis estava tocando a “Folha do Oeste”, em Foz do Iguaçu, enquanto Cauby Silva escrevia de New York para a “Folha de S. Paulo”.

Figueiredo, Wálter Pires, Délio, Maluf, Delfim etc., faziam comícios (reunindo de 3 a 4 pessoas) pelas diretas-já, e o povo defendia o Colégio Eleitoral...



Nosso Tempo é uma publicação da Editora Liberação Ltda. Redação e administração:

C.G.C. N° 76.261.767/0001—36

Rua Edmundo de Barros, 830

Fone: 72-1738

Foz do Iguaçu — Pr.

Diretores proprietários:

Juvêncio Mazzarollo

Aluizio Palmar

J. Arleino de Souza

Editores:

Elson Faxina

Noemi Osna

Cascavel:

Rua Paraná

Edif. D. Pedro, 2° andar, sala 212

Fone: 23-6795

MEDIANEIRA

Abel O.N. Filho

Rua Paraguai, 2029, próximo

ao Fórum — Fone: 64-2000

Nossos representantes:

SÃO PAULO

Praça Osvaldo Cruz 124 — 11°

tel. 288-9944

RIO DE JANEIRO

Rua Senador Dantas, 117 — cj

606/607 — tel. 240-5400

CURITIBA

Praça Zacarias, 80 — 7°

Cj. 708 tel. 223-9524

PORTO ALEGRE

Av. Borges de Medeiros, 340

Cj. 95 — 25-4774

BRASILIA

SBS — Edifício Verência IV —

sala 310 — 224-3183

Distribuição em Curitiba.

J.P. Distribuidora, rua

Laurenço, 174 — Fone: 232-2033

Impresso na oficina da

Gráfica Diário da Cidade,

Foz do Iguaçu.

BOMACO

BORDIN MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO LTDA.

Exportadora Iguaçu de materiais de construção

10 anos servindo Foz do Iguaçu, Paraguai e Argentina

Avenida Juscelino Kubitschek, 1687 — Fones: PBX 733733 — 73-3634 — 73-2285

Telex 0452-304 — Caixa Postal 711 85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná.

GRUPO BORDIN

MAIS UM ESCÂNDALO

Clóvis Vianna deu a Rodoviária de presente para um amigo



Vianna está envolvido em mais um crime

"É apenas a ponta de um iceberg". Assim se expressou o advogado Antonio Vanderli Moreira ao folhear os documentos de uma ação popular com que pretende ingressar na Justiça, em companhia do vereador José Cláudio Rorato, visando ressarcir os prejuízos que o município teve com a doação de um imóvel.

O imóvel em questão é nada menos que a Rodoviária Municipal e foi curiosamente doada a amigos do coronel Clóvis Cunha Vianna, sendo que hoje encontra-se nas mãos de figuras ilustres como o ex-presidente do Banestado, Jucundino da Silva Furtado, e o deputado Artagão de Matos Leão.

O caso é dos mais cabeludos e teve início em 9 de março de 1965 quando foi votada a Lei nº 443, autorizando o então prefeito Ozires Santos a abrir concorrência e assinar contrato de concessão para a exploração da Estação Rodoviária. O artigo 5º dessa lei assegurava a reversão do imóvel ao município "expirado o prazo de 25 anos, independente de qualquer ônus ou pagamento, todas as dependências e instalação onde fica a Estação Rodoviária, bem como os pavimentos superiores que se contruírem, os quais passarão dessa data em diante a ser propriedade exclusiva do município".

O contrato de concessão foi assinado em 30/10/1965 e a vencedora da concessão foi a empresa Lall-Singh Cia. Ltda. A cláusula 1.7 do contrato deixava claro: "A concessionária fará a doação ao município de Foz do Iguaçu, li-

vre de ônus ou de quaisquer pagamentos, o imóvel em apreço, compreendendo o terreno, prédio e locais destinados a estacionamento"

O prazo da concessão expiraria em 1990, mas em 19.09/1968 foi feito um termo aditivo de transferência da concessão quando o então prefeito Ozires Santos, sem a devida autorização da Câmara de Vereadores, autorizou a Lall-Singh a transferir a concessão para a empresa Aranha S.A. Engenharia e Construções.

Em 9/11/1970 a empresa C.R. Almeida S.A. incorporou a Aranha S.A. e automaticamente ficou sendo a concessionária. Um ano mais tarde, precisamente no dia 20 de julho de 1971, a Lall-Singh, sem ser proprietária, vendeu o terreno onde foi construída a Rodoviária para a C.R. Almeida.

Os rolos não pararam por aí. Em 20/08/71 a C.R. Almeida transferiu os terrenos e prédios em questão para Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu, empresa de propriedade de Carlos do Rego Almeida, coincidentemente o mesmo dono da C.R. Almeida.

Em 1981, exatamente no dia 20 de agosto, o ex-prefeito Clóvis Cunha Vianna praticou mais um dos seus inúmeros crimes contra a população de Foz do Iguaçu: assinou um distrito de contrato de concessão com a C.R. Almeida, rescindindo assim o que fora assinado em 1965 e na cláusula 2.1 do contrato de concessão". Em outras palavras: Clóvis Vianna doou a Rodoviária para a C.R. Almeida.

Os rolos, no entanto, continuam: em 14 de agosto de 1981 Hotéis e Turismo Foz do Iguaçu negociou o imóvel com João de Matos Leão, José de Matos Leão Filho, Heitor de Matos Leão, Artagão de Matos Leão e Jucundino da Silva Furtado. Essas pessoas são os atuais "proprietários" da Estação Rodoviária e, segundo informações, teriam colocado o imóvel à venda em uma das imobiliárias da cidade.

O advogado Antonio Vanderli Moreira está convicto de que nessa história toda não há nenhum anjinho ou vítima, a não ser o povo de Foz do Iguaçu. "Finalmente diz ele — qualquer pessoa quando faz a compra de um imóvel deveria consultar o Cartório para verificar a situação da propriedade". Na sessão da última quarta-feira na Câmara de Vereadores, o vereador José Cláudio Rorato entrou com um requeri-



O vereador Cláudio Rorato descobriu a mutreta.

mento enviado à Prefeitura solicitando mais uma série de documentos. Esses papéis servirão como peças importantes na ação popular que deverá entrar na justiça na semana que vem.

De acordo com o Código de Processo Penal, o ex-prefeito Clóvis Vianna incorreu em uma série de crimes por ter doado a terceiros um imóvel que, por lei, pertence ao município. O artigo 1, Incisos 1, 2 e 10 do Decreto Lei 201 prevê uma pena de 2 a 12 anos de reclusão para quem "apropriar-se de bens públicos ou desviar em proveito próprio ou de terceiros". Foi exatamente o que fez Clóvis Vianna mas ninguém acredita ou alguma sanção desse tipo seja aplicada contra o ex-prefeito. Afinal, no Brasil dos últimos tempos a cadeia foi feita somente para os pobres.

Liderança Capitalização SA

INFORMA OS TÍTULOS PREMIADOS

DO DIA 7/10/84

- 35491
- 94315
- 68736
- 58881

Precisa-se de vendedores Edif. Center Foz, Sala, 204 Foz do Iguaçu

Fanáticos da TFP em Foz e região

Esta semana Foz do Iguaçu foi invadida por um grupo de moçoilos da ultrareacionária Tradição, Família e Propriedade. Os fanáticos da TFP foram para os bairros e divulgaram o pensamento do seu "chefão", Plínio Corrêa de Oliveira. Uma Kombi com alto falantes tocando músicas guerreiras, estandartes vermelhos e capas grotescas sobre os ombros. Andaram de casa em casa e em muitas delas foram expulsos.

O objetivo da nova cruzada da TFP são as posições assumidas pela Conferência Nacional dos Bispos.

A TFP, que se notabilizou durante os anos 60 e 70 por sua vociferante campanha contra o comunismo, o biquini, a liberdade sexual e o divórcio, hoje divulga e endeuza o "chefe supremo", Plínio de Oliveira, e sua falecida mãe que alguns veneram como uma santa.

Expulsa dos grandes centros, tais como São Paulo e Rio de Janeiro, a organização agora parte para o interior, numa ofensiva que tem como objetivo angariar novos adeptos. A técnica é oferecer bolsas de estudo. E a abordagem é feita principalmente com rapazes de família pouco organizada ou

desorganizada.

O jovem disposto a renegar a família para aprender os ensinamentos do "chefão" passa por várias etapas e provas. São levados para São Paulo e instalados numa residência em Vila Mariana. Dali são encaminhados para uma fazenda, localizada a 150 quilômetros de São Paulo, onde aprendem a obedecer unicamente ao "chefe supremo" da organização. Alguns ex-adeptos da TFP denominaram esta fazenda de "Treblinka", numa alusão ao campo de concentração nazista na Polônia. Aqueles que ainda resistem a obedecer são enviados para a "Marquesa", uma residência forçada que a organização mantém em Belo Horizonte. Ali são submetidos a tratamentos "psiquiátricos" (lavagem cerebral).

E são estes desajustados membros da TFP que andaram pelas casas das cidades do oeste paranaense, divulgando suas loucuras buscando aliciar jovens para servir o "bon vivant" do seu chefe, que só come massa preparada com farinha argentina, toma vinho italiano e que não dispensa um bom caviar iraniano (o russo apesar de melhor pode ter o vírus do comunismo).

Umefi já está legalizada e eleições saem este ano

Em entrevista coletiva concedida na tarde da última quarta-feira, o presidente da UMEFI (União Municipal de Estudantes de Foz do Iguaçu), José Teixeira da Costa, esclareceu os últimos fatos envolvendo a agremiação e disse que a eleição para a entidade será realizada ainda este ano. Vejam a entrevista:

P — Explique para nós o que está havendo na Umefi.
 JOSÉ TEIXEIRA DA COSTA — Poderia iniciar pelo dia 27 de agosto, quando a diretoria da Umefi se reuniu e decidiu marcar as eleições para o dia 10 de outubro. Expedimos um edital dando determinado prazo para as inscrições das chapas. Dia 20 era o último prazo para as inscrições e por volta das 8 horas da noite apareceram as duas chapas. Uma delas, a "Liderança Estudantil", estava com a documentação em ordem e eu aceitei o pedido de inscrição. A outra chapa, denominada "Estudante Já", não apresentou os documentos exigidos e, portanto, eu não poderia aceitar a inscrição. Solicitei a eles que me entregassem os documentos faltantes mas eles se recusaram e ainda me agrediram com palavras e rasgaram alguns documentos que poderiam comprometer os.

P — O que é preciso para ser candidato?
 TEIXEIRA — Ser filiado a Umefi

não ser repetente, não estar estudando no terceiro ano do 2º grau e, no caso dos presidentes de Grêmios, pedirem demissão do cargo 15 dias antes das eleições. Um dos líderes da chapa "Estudante Já" não pediu demissão no prazo estipulado.

P — A Umefi é fria?
 TEIXEIRA — Vou explicar. Como não aceitamos a inscrição da chapa "Estudante Já", um professor ligado a aqueles alunos foi até o Fórum pedir uma certidão do registro da entidade. No dia seguinte fiquei sabendo e fui ao Fórum verificar e constatei que, de fato, a Umefi não era registrada, mas apenas legalizada através de publicação no Diário Oficial. Eu não sabia que meus antecessores não haviam feito o registro no Cartório em Foz do Iguaçu e no mesmo dia registrei a Umefi. Eu, portanto, não errei por omissão.

P — Sim, e daí?
 TEIXEIRA — Bem, a chapa "Estudante Já" ingressou na justiça com pedido de cancelamento das eleições e, como a Umefi não estava registrada em cartório no dia em que o edital foi expedido, o juiz achou por bem anular a eleição. Agora que a entidade está registrada pretendemos marcar novas eleições e para isso estamos fazendo diversos contatos.

USADOS OLSEN.

A certeza do melhor negócio.

Planos facilitados. Você escolhe o seu. Entrada parcelada. O primeiro pagamento só daqui a 90 dias.



Matriz: Curitiba. Filial: Medianeira. Foz do Iguaçu: Av. Juscelino Kubitschek, 1944 Fone: (0455) 73-1422.

Distribuidor Padrão



Relação de veículos usados — Olsen

Veic.	Mod.	Cor	Ano
Belina	STD	Azul	78
Corcel	Luxo	Pta. Strato Met.	83
Belina	LDO	Branca	82
Fiat 147	Luxo	Branca	81
P. uma	GTE	Verde	75
Gol	Luxo	Azul	81
Fiat	Fiorino	Bege	83
Volks Sedan	1.300	Verde	81
Chevette	SL	Azul Índio	84
Escort	GL	Ouro Champ. Met.	84
Passat	LS	Branca	79
Chevrolet	C.1404	Vermelho	79
Pampa	4 x 4	Bege Coral	84
Voyage	GLS	Azul	83

Bastidores

Pessoal de Assis Chateaubriand satisfeitos porque no campeonato do ICM o Município pulou da 31ª para 23ª posição em termos de Paraná e para a 6ª posição em relação aos demais municípios oestinos. Contribuíram para isso uma maior fiscalização e o empenho da administração Osvaldo Lah Laghi para evitar o "descarregamento" de tributo em outros municípios.

O sr. Algacyr Biazetto assumiu, interinamente, a Secretaria de Administração da Prefeitura Municipal de Cascavel, que vai acumular com a de Finanças. Uma boa escolha para a sucessão de Lauro Ghiggi.

Vereador Hostilio Lustosa só não assume a chefia de gabinete do prefeito Tolentino porque não quer. Teria, inclusive, o apoio dos protestantes do PMDB (que aliás detestam ser chamados de dissidentes).

Vereadores Eduardo Fico de Castro e Eliseu Schmitt (PMDB-Cascavel), elogiaram o trabalho desenvolvido pela Companhia de Desenvolvimento de Cascavel (Codevel).

Orçamento de Toledo, incluindo a administração indireta, é de 31,4 bilhões para 1985. Desse total, 12,5 bilhões estão destinados à Secretaria de Viação e Obras Públicas.

Prefeito Albino Corazza está participando em Curitiba do III Encontro Nacional de Municípios, promoção do Cebrade que se estende até sábado, dia 13. Corazza integra um dos oito grupos de trabalho do encontro, que tem ainda como participantes, dentre outros medalhões, o secretário de Assuntos Metropolitanos de São Paulo, Almino Afonso; o secretário de Cultura da Prefeitura paulistana, Gianfrancesco Guarnieri; o deputado federal Dirceu Carneiro; o teólogo Leonardo Boff; o vice-governador Gustavo Krause (Pernambuco); e o sociólogo Francisco Weffort.

Deputado Paulo Marques (P MDB) quer que o governo lance campanha de fomento ao plantio do centeio e do trigo mourisco. Ambos são cereais panificáveis e facilmente cultiváveis em toda Região Sul do patropi, substituindo com grandes vantagens o trigo comum importado. País pobre, endividado até o pescoço, é hora



Marcos: ressurreição do formighismo.

do Brasil se conscientizar de que necessita de soluções próprias para os seus problemas.

Uma denúncia séria, feita pelo vereador Inio Paggi, de Toledo: bancos que financiam o Valor Básico de Custeio — "que já é uma milgalha" — estariam exigindo dos agricultores a aquisição de ações e de seguros pessoais.

Prefeito Osvaldo Laghi, de Assis Chateaubriand, esteve em Brasília atrás de recursos para aplicação em diversas obras. Desde que assumiu, Laghi não recebeu um centavo sequer do governo federal.

Jornalista Sefrin Filho está milionário. Ele e seu ex-sócio Rosalvo Tavares da Silva venderam uma área de terras que possuíam na Bahia. Altas granas na parada.

"Almeidinha rides again", ou "a ressurreição do marxismo-formighismo" poderia definir exatamente a convenção do PDT de Cascavel, realizada domingo, que colocou novamente em evidência o ex-vereador José Marcos de Almeida Formighieri. Explica-se: ele acaba de ser eleito presidente do partido. A executiva é composta ainda por Dionísio Novello, na vice-presidência; pelo jornalista Sefrin Filho (mas não é possível!!!) na secretaria geral e por Carlos Eduardo Pijack na tesouraria. São suplentes da executiva Tania Maria Lopes, Almir Meneguessi e Flávio Mafra.

De um total de 760 filiados, participaram da convenção cascavelense 164 pedetistas. O partido vai estruturar agora os Setores Estudantil, Feminino e Trabalhista (cuja presidência está sendo pleiteada por Flávio Mafra).

CUT ORGANIZA-SE NO OESTE

A organização da CUT a nível microrregional trouxe sábado a Cascavel o sindicalista Geraldo Mendonça de Oliveira, diretor do Sindicato dos Petroleiros do Paraná e membro da coordenação nacional da Central Única dos Trabalhadores.

Em Cascavel ele reuniu-se com membros e lideranças de associações profissionais e sindicatos, para discussão da proposta de uma coordenação da CUT em termos de Oeste, que se encarregaria de agregar o maior número de categorias profissionais possível e partiria para um trabalho de conscientização e formação de

Em Curitiba, a CUT já possui uma certa estrutura e fomentou o surgimento de núcleos de oposição em pelo menos seis sindicatos "contribuindo para acabar com o peleguismo em pelo menos dois deles, pois as chapas de oposição venceram as eleições", informou Geraldo de Oliveira.

Na capital existe todo um trabalho de base — que a CUT espera multiplicar no Oeste —, e em termos de combatividade o sindicalista destaca os sindicatos da construção civil e da indústria de cal e cimento, embora também sejam muito fortes os movimentos populares curitibanos.

Vereadora perseguida em P. Velho recebe homenagem em Toledo

O vereador Luiz Carlos Schroeder (PMDB) apresentou requerimento na Câmara Municipal de Toledo propondo manifestação de solidariedade à vereadora Raquel Cândido da Silva, do Município de Porto Velho, "pela perseguição política que vem sofrendo por parte dos órgãos de segurança e pelos poderes político e econômico daquela capital".

Segundo Schroeder, Raquel Cândido foi eleita com 6 mil votos e desde o início da atual legislatura "tem sido perseguida pelos latifundiários urbanos da capital rondonense, através dos mais variados meios possíveis: intimidações diversas, agressões físicas e até atentados à sua vida". O último aconteceu no dia 16 de setembro, quando ela foi alvo de cinco disparos, um dos quais a feriu. E três dias mais tarde, a Câmara Municipal de Porto Velho cassou o seu mandato, numa tumultuada sessão em que a Polícia impediu o acesso da população às dependências do Legislativo.

"Por que, afinal, a vereadora Raquel sofre tal perseguição?", indaga o vereador toledano, para responder em seguida: "Porque coloca seu mandato à disposição e a serviço da maioria oprimida".

Segundo Luiz Schroeder, ela tem se colocado ao lado dos tra-

balhadores nas lutas pela moradia, pela legalização de loteamentos clandestinos e pela garantia das posses ocupadas mansa e pacificamente. "A situação do uso do solo urbano em Porto Velho é, de acordo com o vereador toledano, "uma das mais injustas do País". Milhares de pessoas, que construíram suas posses e favelas em cima de áreas que antes pertenciam à União, estão sendo ameaçadas por alguns privilegiados que, antes da transformação de Rondônia em Estado, receberam às pressas "as famigeradas cartas de aforamento".

"O povo tem resistido a esses 'premiados do poder', como a seu lado tem resistido a vereadora Raquel", disse Schroeder.

STUAÇÃO DRAMÁTICA

No pronunciamento que fez para justificar a moção de solidariedade, Schroeder salientou que entre os trabalhadores que sofrem em Rondônia "estão também milhares de paranaenses e muitos toledanos". Todos eles "iludidos pela propaganda de um novo Eldorado chamado Rondônia". Grande parte das terras não são pereneamente agricultáveis, e elas também não são distribuídas à vontade, como pensam alguns. Nas áreas de saúde, educação e abastecimento as deficiências são gri-

tantes. A malária mata famílias inteiras. O custo de vida é altíssimo. Nas minas de ouro morrem em torno de cinco pessoas por dia.

Desiludidos, muitos acabam rumando do interior de Rondônia para a capital, em busca de melhores condições de vida, mas lá acabam engrossando o cinturão de miseráveis que povoam a periferia da cidade, já que a Prefeitura não tem meios (e talvez nem interesse) em atendê-los. Assim, "acabam batendo na porta de Raquel Cândido, a única pessoa detentora de mandato em Porto Velho que honra a outorga popular", e por isso mesmo, segundo Schroeder, caiu na ira dos poderosos da cidade e em especial dos detentores de cartas de aforamento entre os quais se inclui até um senador, Odacir Soares, que "recebeu de presente terras que eram da União".

"Quantos paranaenses, quantos toledanos não morreram em Rondônia ou lá estão passando fome, doentes e desesperançados?" Indagou o vereador. "Toledo e o Paraná têm muito a ver com a questão de Raquel Cândido. É preciso de uma vez por todas que se faça uma ampla campanha de esclarecimento à opinião pública sobre a verdadeira situação de Rondônia".

Comunicado do Ministério da Fazenda

O Presidente da República, adotando medidas de incentivo à arrecadação federal baixou o decreto-lei 2163 de 19 de setembro de 1984 que no art 1º e parágrafo 1º decreta:

Art. 1º — Os débitos para com a Fazenda Nacional, de Natureza tributária, vencidos até 31 de Dezembro de 1982, inscritos, ou não, como dívida ativa da União, ajuizados ou não, poderão ser pagos, de uma só vez, com a dispensa das multas e dos juros de mora, até 30 de novem-

bro de 1984.

1º — Os débitos decorrentes tão somente do valor de multas ou penalidades, de qualquer origem ou natureza, poderão ser pagos, no prazo previsto neste artigo, com o valor reduzido em 75% (Setenta e cinco por cento).

Maiores esclarecimentos e orientação, os contribuintes deverão procurar a delegacia da Receita Federal.



Festival Folclórico em Medianeira

Teve início no último dia 8 o Festival Folclórico de Medianeira, promovida pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. O evento está sendo realizado no Ginásio de Esportes e já virou tradição naquele município. Todos

os anos é escolhido um tema regional para servir como inspiração na decoração do palco e este ano foi escolhido as 7 Quedas para recordar uma das mais belas obras da natureza, que Itaipu se pultou para sempre.

"VERDEGA"

Choparia e Pizzaria: Sob nova Direção, criado com o objetivo de satisfazer seu apurado Paladar, além do requintado serviço a la-carte, está com o mais novo atendimento de entrega a domicilio pelo fone 64-1319

Breve com música ao vivo.
R. Paraná nº 2040 — Medianeira — Pr.

Estância Gaúcha



Agora sob a direção do popular Donato.



Gerência a cargo de Derci Rodrigues.

Inauguração dia 13 de outubro, sábado, com o grupo musical: "Bombacha Preta".

BRAGA

CONTABILIDADE
ASSESSORIA COMERCIAL,
ADMINISTRATIVA E
TRIBUTÁRIA

74-1818

Rua Barão do Rio Branco, 345



PSIU

Nem exorcismo afasta Maluf



Quem vai ser o próximo presidente da República — Maluf ou Tancredo? Ou nenhum dos dois? Até esta altura do grotesco campeonato sucessório, parece que as coisas pendem para o lado do Tancredo, cujo eleitor mais forte é a ojeriza que o povo tem por Maluf. A plataforma básica de Tancredo consiste em "barrar Paulo Maluf". Está bom, é o que todos queremos. Mas, até quando? Admitindo que Tancredo seja o próximo presidente, o que vem depois? Maluf, é claro — e pelas eleições diretas implantadas pela oposição no poder. Vai ser mais ou menos assim: Tancredo assume, governa por 4 anos e fracassa rotundamente, a exemplo de Alfonsín na Argentina. Enquanto isso, Maluf prepara o bote e vem com veneno dobrado. É como no exorcismo: se o demônio é muito dos brabos e o serviço de expulsão-lo é mal feito, ele volta mais infernal ainda e aí ninguém pode com ele. Com sua figura detestável, Maluf vai eleger Tancredo agora; com seu fracasso, Tancredo elegerá Maluf em seguida. Portanto, a vitória de Tancredo agora não afastará o espantalho do Maluf, mas lhe dará força para a próxima sucessão. E nós ficamos a meditar sobre o que fizemos de mal para merecer tanto castigo, hem?

PT deve ou não ir ao Colégio?

A posição que o PT sustenta — de não ir ao Colégio — é respeitável, sem dúvida. Embora não haja uma definição irreversível, a tendência que predomina entre os líderes do partido é de não comparecer ao circo em questão. Ir ao Colégio é terrível; não ir pode ser ainda pior. Esta posição delicada essa! Sendo assim, no intuito de ajudar, é preciso dizer ao PT que essa história de prometer ir ao Colégio só em caso de perigo de vitória do Maluf é ridículo, porque não é esse o meio de preservar a coerência e a dignidade. Deixa no

ar a impressão de que tudo não passa de demagogia. O PT, na verdade, não quer correr riscos. Não quer passar a vergonha de comparecer ao Colégio, mas também não quer submeter-se à execração pública, que será inevitável caso sua ausência na "eleição" determine a vitória de Maluf. Sabe de uma coisa, seu PT? A única forma de a direção do partido e de os que têm voto no Colégio evitarem de dar um enorme, irremediável balão está em realizarem um plebiscito entre seus filiados para definirem se vão votar ou não lá naquela estrebaria.

Portugal caindo aos pedaços

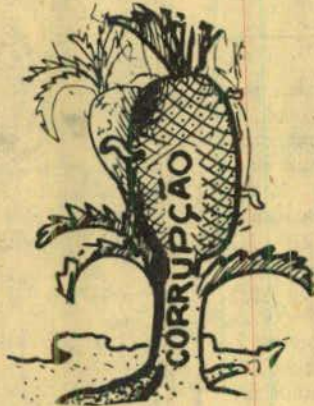
Para quem anda pela Europa é chocante ver o quanto a população é velha. Nas andanças que fiz por Frankfurt, Roma e Lisboa, era velho e mais velho que via pelas ruas. A Europa parece a ante-sala do cemitério. Lisboa, então, é um desastre. Pareceu-me um povo que, se der um golpe de vento forte, desmancha tudo. Com medo de apanhar, falei a um radialista português — que também esteve em Trípoli e que fez comigo uma entrevista para a Rádio Nacional de Lisboa — que seu país deve ser o mais atrasado da Europa. Ao invés de levar um safanão ou uma cusparada, ouvi a confirmação do que disse. O radialista era a cara e o jeito do Narciso Valiati. Ele me disse que Portugal está seguindo os passos do Brasil — recessão, submissão ao FMI, inflação (de 30% ao ano, a mais ou uma das mais altas da Europa), desemprego, desigualdade social e "privilégios" do gênero. Um pequeno demonstrativo: Em Lisboa, tive a "honra" de, na minha infinita miserabilidade, dar esmola a uma velhinha podinte. Mais: o centro de Lisboa está minado pela prostituição. (Ju)



De colonizado a colonizador

O Brasil foi colônia de Portugal e agora é Portugal que está entrando pros canos para transformar-se numa espécie de colônia do Brasil. De que jeito? Ora, ve-

jam: fundamentalmente por obra e (des)graça da Rede Globo. Nós brasileiros, de cara, temos certa dificuldade de entender o Português dos portugueses, por isso perguntei a eles se tinham a mesma dificuldade de entender o Português dos brasileiros. Disseram-me que não — e atribuíram isso às novelas da Globo, que, não contentes de imbeciliar os brasileiros, imbecilizam depois os portugueses e outros "eses" pelo mundo a fora. Lá, como aqui, às 8 horas da noite, o país está imobilizado diante das novelas produzidas no Brasil. "O Bem Amado", por exemplo, faz tal sucesso lá que o primeiro ministro Mário Soares ganhou o apelido de "Odorico Paraguaçu". (Ju)



Um novo nome para o Brasil

Vocês já ouviram falar de Alto Volta? É, ou foi, um pequeno país africano, do qual nunca soube absolutamente nada. Mas lá na Líbia havia alguns representantes daquele país — umas figuras interessantíssimas, cheias de orgulho de uma revolução socialista que dizem ter feito em sua pátria. Pois é, contaram que depois de revolução batizaram o país com um nome que lá na língua deles significa "País Incorruptível". A corrupção era tanta e a necessidade de acabar com ela tão forte que o combate ao mal deu o motivo para o novo nome. "Taí um bom nome para o Brasil!" — disse eu ao saber de tão incrível curiosidade. Mas como é necessário antes eliminar a corrupção para justificar o novo batismo, logo me dei conta de que com esse nome o Brasil apenas se acercaria de mais uma mentira, porque é mais fácil a corrupção acabar com o Brasil do que o Brasil acabar com a corrupção. (Ju)

Um sucesso a Feira da Fraude

Curitiba sediou, nos dias 2 a 4 de outubro, o 5º Encontro Nacional de Entidades de Defesa do Consumidor, promoção do Governo do Estado, através da Secretaria da Indústria e do Comércio e da Coordenadoria de Proteção e Orientação ao Consumidor (ah, existe isso, é?). No encontro foi realizada uma certa "Feira da Fraude", com apresentação de um sem-número de casos, métodos, resultados... Dizem que foi um sucesso estardaloso, tal o grau de sofisticação e impiedade que ficou demonstrada no que se refere à sáfadeza — com que é tratado o consumidor brasileiro. Desse jeito e nesse ritmo, logo logo, o consumidor vai se tornar consumidor. Bem, a Feira da Fraude até que é uma iniciativa boa, embora sem a mínima originalidade, eis que praticamente qualquer casa comercial, qualquer instituição, banco ou o diabo que seja não passa de feira da fraude, para dizer o mínimo.



É de causar compaixão

Em matéria de página inteira e paga, o Diretório da Federação Universitária do Paraguai, cujo presidente é Carlos Guillermo Chilavert, fez uma espécie de prestação de contas do que a entidade vem fazendo. Entre as "grandes realizações", esta: "Homenagem multitudinária de reconhecimento da juventude universitária realizada em 30 de abril nos jardins do Palácio do Governo ao Excelentíssimo Senhor Presidente Constitucional da República, General de Exército Dom Alfredo Stroessner, mestre e artífice da paz que vive nosso país". Já imaginaram a UNE fazendo o mesmo no Palácio do Planalto para Figueiredo, Delfim Neto, Newton Cruz e múmias do mesmo naipe? Não é de causar dó a cegueira mostrada pelos dirigentes da Federação Universitária do Paraguai que lamentar mais — Stroessner ou esses estudantes?

O DIREITO DO CASAL

PLANEJAMENTO FAMILIAR

— O CASAL É QUE DEVE SER COMO QUANTOS FILHOS QUER TER. —

Mas o que ocorre é que se vive quando se tem a certeza de filhos desejados, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Portanto os pais devem considerar, e se quiserem ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

— ISTO É O QUE SE DEVE —

Cada casal deve ter quantos filhos quiser, desde que os pais tenham a certeza de que os filhos serão desejados, e não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Esquema O IUPI não contém, a Prefeitura de Califórnia está lhe apresentando este sistema. Higiene está obrigada, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Se quiser ter filhos, não se dá ao casal a oportunidade de ter filhos, se não se quiser.

Distribuidora de Frios Alvorada



Frangos - Perus
Patos - Pescados
Frios em geral

Rua Colômbia, 449 - Jardim
América - Fone: 73-1511
oz do Iguaçu — Paraná

Lava Jato Lá em Casa

LAVAGEM
Lubrificação
Troca de óleo
Polimentos.

Anexo Chopparia
e Pizzaria e
completo serviço
a la Carte.
Rua Marechal
Deodoro, 671
Fone: 74-1294
Foz do Iguaçu.

Escritório Jurídico

Dr. Alvaro W. Albuquerque
Dr. Antonio V. Moreira
Dr. Ademir Flôr
Dr. Santo Rafagnin
Dr. Cláudio Rorato
Dr. Osmar de Oliveira
Civil-Crime-Família-Trabalho
Rua Benjamin Constant, 45
fone 74-1900 - Foz do Iguaçu

Construções Raicik Ltda



Construindo em
São Miguel do Iguaçu

Rua Floresta, 637 C. Postal 103
— Fone: 63-1117
São Miguel do Iguaçu

Metalúrgica Lorival Ltda.

Portas e janelas de ferro e
alumínio - grades de
proteção e cercas -
estruturas metálicas - box
para banheiros - vidraçaria
Av. Rio Grande do Sul, 141
fone (0452) 54-1814

Marechal Cândido Rondon

O campo está se armando

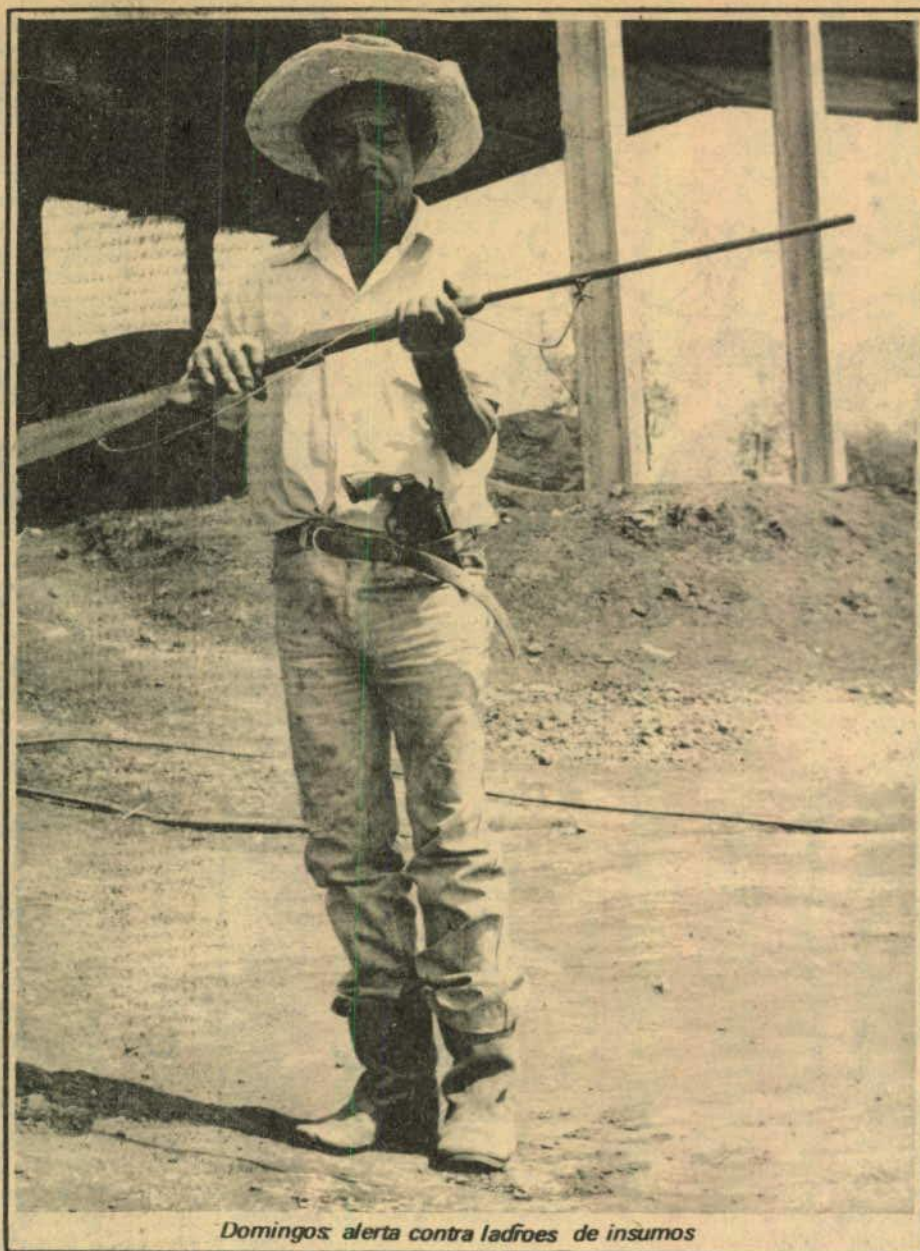
A violência e o banditismo que assolam os centros urbanos começam a tirar também o sono dos agricultores oestinos. Poderosas e bem organizadas quadrilhas estão agindo no meio rural, atraídas pelos caríssimos insumos e maquinário encontráveis principalmente nas médias e grandes propriedades. As cooperativas, por seu lado, contabilizam altos prejuízos em virtude dos assaltos praticados sobretudo contra unidades situadas em pequenas localidades.

O medo e a intranquilidade passaram a fazer parte do dia-a-dia do homem do campo. Os assaltos às propriedades agrícolas na região já ocupam o segundo lugar nos livros de ocorrência da Polícia. Perdem apenas para os

furtos de veículos. Armamento pesado, carros novos e até aviões para "reconhecimento" das propriedades a serem invadidas dão às quadrilhas um poderio ofensivo muito superior à capacidade de repressão da Polícia.

Contra essa ameaça constante que paira sobre o campo, os agricultores estão se armando, como mostra o "Jornal da Coopavel", órgão da Cooperativa Agropecuária Cascavel Ltda., em sua edição de setembro.

Pela atualidade do tema, NOSSO TEMPO publica de forma condensada a reportagem de Amauri Popenga e Violar Sarturi sobre a onda de assaltos que chegou à zona rural. As fotos são de Edson Mazzetto.



Domingos alerta contra ladroes de insumos

No Oeste, os assaltos a propriedades rurais já estão em segundo lugar no catálogo de ocorrências policiais, atrás apenas dos furtos de automóveis. Esta a conclusão a que chegaram delegados de Polícia de 19 Municípios da região, reunidos em Cascavel no final de agosto, para uma avaliação

dos índices de criminalidade na área e formulação de propostas para melhorar a eficácia do aparelho policial.

Na mira dos marginais, organizados em poderosas quadrilhas, não estão apenas as propriedades dos agricultores, mas também as cooperativas da região. Todas já foram "visitadas", inclusive a Coopavel, que, para precaver-se contra novas investidas, implantou sofisticados sistemas eletrônicos de prevenção em todas as suas unidades.

Os esforços da Polícia esbarram no poderio e na sofisticação de certos métodos de ação das quadrilhas. Enquanto a Secretaria de Segurança, conforme reconheceu o próprio secretário Felipe Haj Mussi, padece da falta de recursos financeiros, materiais e humanos, enquanto "gangs" muito bem estruturadas utilizam até aviões para fazer o reconhecimento das fazendas a serem atacadas e das melhores rotas de fuga após o assalto. Além disso, contam com "departamento jurídico" sempre a postos para atuar na defesa dos ladrões que porventura venham a cair nas mãos da

Justiça, sem falar no poder de fogo traduzido na utilização de armas superiores às usadas pelo aparelho policial, além de veículos novos e em bom estado.

Não se sabe ao certo qual o prejuízo que apenas as cooperativas do Paraná tiveram de 83 para cá em função dos assaltos. Em 82, as cooperativas perderam 2 bilhões de cruzeiros só com furtos de defensivos e fertilizantes.

O problema foi levado ao governo do Estado, que determinou o desencadeamento da "Operação Cooperativa", destinada a desbaratar as quadrilhas que vinham (e vêm) atuando na região Oeste. Ela ainda está em sua primeira fase, mas já chegou a alguns resultados positivos, inclusive com a prisão de alguns marginais e a identificação de outros.

Contudo, se os assaltos a cooperativas diminuíram bastante, o mesmo não se pode dizer em relação às propriedades agrícolas, onde insumos e máquinas atraem os marginais.

Os agricultores tentam defender-se como podem: estocando armas e munições para um eventual confronto.

"Ladrão que meter os pés no meu cercado vai receber chumbo grosso"

AGRICULTORES RELATAM SUAS EXPERIÊNCIAS

O agricultor Darci Zanella, associado da Coopavel, é uma das mais recentes vítimas da ação de quadrilheiros que atacam sítios e fazendas. Ele foi "visitado" pelos ladrões na noite de 31 de agosto, e do galpão onde guarda máquinas e insumos os marginais levaram defensivos agrícolas avaliados em 15 milhões de cruzeiros.

Não foi, contudo, a primeira vez que ladrões entraram na fazenda de Zanella. Na noite de 2 de dezembro, o prejuízo fora duas vezes maior: levaram todos os insumos que seriam utilizados na safra, além de ferramentas, óleo combustível e lubrificantes.

Zanella não sabe o que fazer. Pensa até em vender os 170 al-

queires situados em Brasiliana (Cascavel):

— Estou sem nenhuma garantia para continuar no ramo. As quatro famílias que trabalham comigo estão amedrontadas e não querem continuar na fazenda. As queixas que fiz à Polícia não deram resultado. Fornecer armas para os empregados não adianta, porque as quadrilhas estão muito mais equipadas. Pensei em fazer uma cerca elétrica ao redor da propriedade, mas é proibido por lei.

ARMASE CACHORROS

O agricultor José Moacir Cunha, dono de um sítio em Central Santa Cruz, ainda não recebeu a visita dos ladrões. Mas não dorme de touca — além do armamento que mantém sempre à mão para ser utilizado em qualquer eventualidade, colocou na propriedade um pelotão de cinco cães especialmente treinados pelo sogro, um antigo domador de feras com 30 anos de experiência. Para evitar que os animais sejam envenenados, o domador está se acostumando a comer apenas no canil. Fora dele, qualquer alimento deve ser recusado pelo cão. O amestrador usa o método da comida eletrificada: o alimento é espetado num fio ligado a uma tomada elétrica e jogado no pátio. Quando o cão tenta abocanhá-la, recebe o choque, que é pra aprender a nunca mais comer fora de casa.

Por não ter recebido esse trei-

Nosso Tempo

em Marechal
Cândido Rondon:
Rua Santa Catarina, 675
anexo ao Escritório e
Despachante Alvorada.
Fone: 54-2264

1ª Festa das Flores

Promoção: Prefeitura Municipal de Corbélia

Apoio: Conselho Municipal de Desenvolvimento

Dias 26 a 28 de outubro

Praça Igreja Católica

cultor Eugênio Schoupinski, de Colônia Melissa, morreu envenenado na noite de 2 de setembro. Os ladrões não levaram nada porque o dono da casa acordou com o barulho que fizeram.

CONVERSA DE LADRÃO

É preciso ter cuidado, também, com elementos que se apresentam como vendedores de defensivos. Um desses "vendedores" esteve, por exemplo, na propriedade do colono Sebastião Bittencourt Rodrigues, em Corbélia, oferecendo herbicidas e inseticidas. O proprietário não estava e a conversa foi com um dos empregados. O "vendedor" quis ver o local onde são guardados os insumos para a lavoura, e o pedido foi ingenuamente atendido. Cinco dias depois, o galpão foi arrombado e os marginais levaram 96 litros de um fungicida caríssimo, avaliado em 9 milhões de cruzeiros.

Também não foi a primeira vez que Sebastião recebeu a "visita" de assaltantes. Em fevereiro deste ano, foram roubados de sua propriedade três moto-serras e um porco gordo.

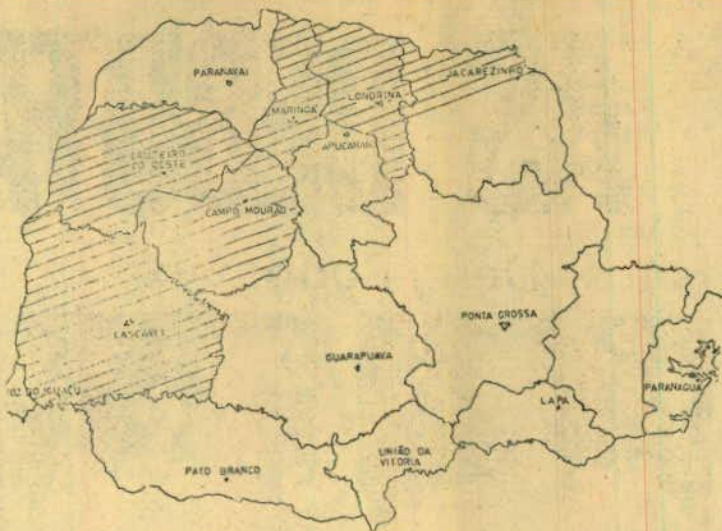
— Eles devem tê-lo levado para comemorar o assalto — ironiza o proprietário.

PARA METER BALA

Enquanto Sebastião nega ter contratado um vigia fortemente armado com ordem de abrir fogo contra qualquer intruso, o agricultor Francisco Salvatti, de Colônia Melissa, confirma tranquilamente que paga um salário mínimo para que seu empregado Domingos Ferreira, de 62 anos, se encarregue da segurança do sítio, dia e noite.

Armado de revólver e espingarda, Domingos está sempre pronto para qualquer eventualidade. De vez em quando aparecem carros com os faróis apagados pelas imediações. O cachorro dá o alerta e Domingos se coloca em posição estratégica. Pronto para abrir fogo. Até agora conseguiu afugentar os ladrões só com uma lanterna, mas garante que está aí "para o que der e vier".

Ele tem autorização expressa do patrão para acionar o gatilho. E o próprio Francisco Salvatti não anda desarmado. Em sua capanga carrega sempre uma pistola automática de 12 tiros, devidamente



A região onde as quadrilhas organizadas agem com maior frequência.

registrada na Delegacia de Polícia.

Francisco espera não ser obrigado a usar a arma:

Minha intenção não é matar ninguém, muito menos é pensamento do Domingos, o vigia. Mas se um dia for preciso, não vai ter perdão. Ladrão que se cuide. Se botar os pés aqui dentro do meu cercado, vai receber chumbo grosso.

VACA E CAVALO

Na mira dos ladrões não estão apenas as grandes fazendas com seus galpões forrados de insumos e maquinários caríssimos.

Do pasto do agricultor Getúlio Basi, ladrões levaram uma vaca holandesa que sua esposa Aurora não venderia "nem por um milhão".

Outro associado da Codevel, Valdir Franco Ribeiro, perdeu um cavalo. Sorte pior teve o agricultor José Langer, de Espigão Azul (Cascavel), que perdeu um trator novinho em folha. José não sabe quem roubou, nem a Polícia tem pista dos ladrões.

O agricultor Max Wohlgemuth, dono de cem alqueires em Cascavel, acha que há uma espécie de máfia agindo na região:

— Os ladrões devem fazer parte de quadrilhas muito bem organizadas, porque eu carreguei o caminhão com 200 litros de herbicida num dia, e já no dia seguinte a mercadoria foi roubada do meu galpão.

Conselhos do delegado

O delegado Tarcísio Mello Rodrigues, titular da 15ª SDP, de Cascavel, tem alguns conselhos que podem ser úteis para dificultar a ação dos ladrões de máquinas agrícolas e insumos.

Em primeiro lugar, o agricultor não pode pecar por negligência, ou seja, deixar tratores e insumos em qualquer local, completamente desprotegidos. "Isso se constitui num convite para os marginais", afirma o delegado.

Equipamentos e insumos devem ser guardados em galpões próximos da residência e, se possível, divididos em lugares diferentes. Ele não aconselha o armazenamento em um mesmo local.

Um bom cão de guarda, se possível treinado para não cair na esparrela do bolinho de carne com veneno, também ajuda.

Da mesma forma, o armamento serve para os momentos de maior gravidade. Mas é preciso ter porte de arma, senão o agricultor poderá se complicar depois.

Outra recomendação do delegado se refere ao registro da queixa. Em caso de assalto ou outro delito, é importante que a Polícia seja comunicada da ocorrência o mais cedo possível.

— Com a colaboração de todos, a tarefa dos nossos agentes fica um pouco mais fácil. Mais cedo ou mais tarde, o ladrão acaba nas nossas mãos, confessando todos os seus crimes. Se a queixa não for registrada, será mais difícil para o proprietário reaver seus pertences.

Trator de esteira e carregadeira
Eclusa
Engenharia
e Construções
Civis

Escavações de esterqueiras. Micro-bacias. Preenchimento de Alicerces. Terraplenagem

Rua 7 de Setembro, 363, sala 3,
fone: 4-301 — Marechal Cândido Rondon.

Nosso Fone:
72-1738

MÁRIO KATUO KATO
MARIA A. ALMEIDA
ERNANI PUDELL
ADERBAL DE HOLLEBEN MELLO



Advogados em defesa dos trabalhadores

Foz do Iguaçu Cascavel
Travessa Cristiano Weirich, 91 rua São Paulo, 775
Ed. Metrópole -S- 203-Fone: 74-3558 Fone:(0452) 23-4832

O seu sonho da casa própria pode tornar-se realidade. Consulte-nos. Diversos modelos de residências. Excepcionais condições de pagamento.

ITAPUAN — Comercial e Construtora L tda.

Casas Pré-Fabricadas

Av. Maripá, nº 13, fones (0452)
34-3033 e 54-1723
Marechal Cândido Rondon



Trento

SUPERMERCADO - LOJA - ATACADO

Onde você encontra de tudo

Lembre-se, TRENTO é economia

Fone 23-3065 - Cascavel



EM MEDIANEIRA ABASTEÇA NO



POSTO CENTRAL

De Ivo Luiz Bortolazzi e Filho Ltda

Abastecimento:
Álcool, Diesel e
Gasolina SUPER FILTRADA
Lavagem, Lubrificação.
Borracharia.
Lubrificantes de Filtros, etc.
ANEXO LANCHONETE
Grato pela preferência
Praça da Matriz — Fone: 64-1364
Medianeira — Paraná.

SANTANA E TODA A LINHA VW



SE VOCÊ PROCURAVA UM CARRO SOFISTICADO, JÁ ENCONTROU DO

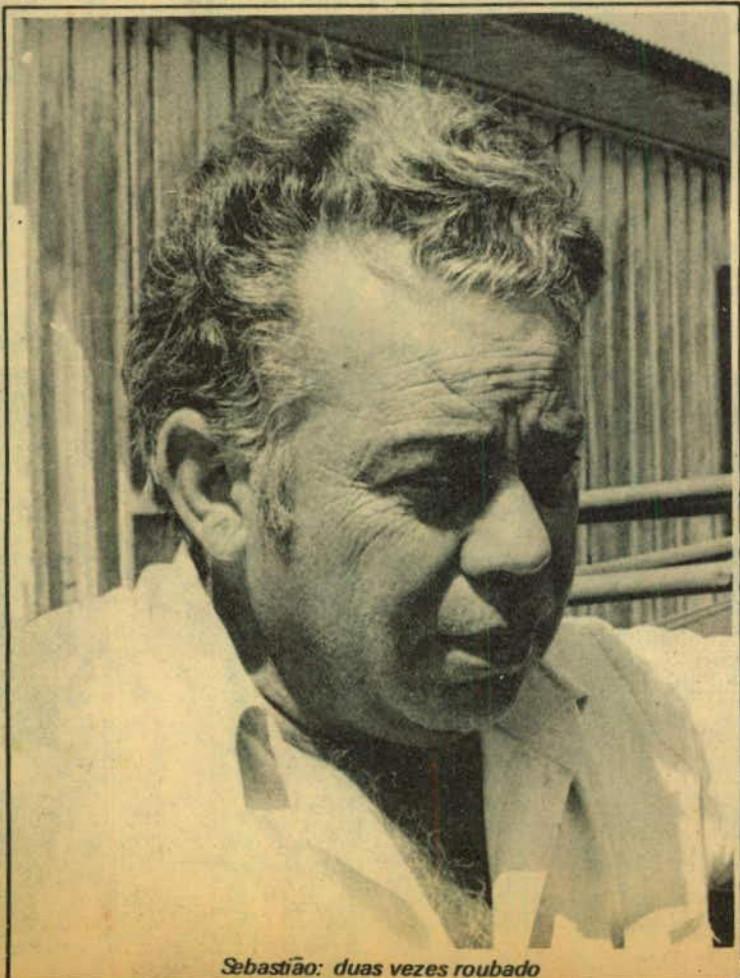
DISTRIBUIDOR



PARA FOZ, E REGIÃO

Paraguaçu de Automóveis Ltda

Av. Brasil — 437 — Fone: 73-3311
Foz do Iguaçu



Sebastião: duas vezes roubado

FADI Magazin
Alta costura

QUANDO

As flores desabrocham no horizonte da Vida,

PERFUMANDO

A esperança de um futuro risonho,

NÓS DO

FADI Magazin

Nos erguemos para cumprimentar e aplaudir as

DEBUTANTES

de nossa sociedade.

PARABÊNS!

FADI Magazin

Av. Brasil 835,
Fone: 72-1818

COBIL



Comissária
Brasileira de
Imóveis Ltda.

Para comprar ou
vender o seu imóvel,
procure quem conhece
o mercado da região.

Rua Almirante
Barroso, 700
Fone: (0455) 74-1044
— Foz do Iguaçu —

Paraguá de
Automóveis



Ltda

Santana, o carro
dos novos tempos

Av. Brasil, 437
Fone: 73-3311
Foz do Iguaçu

Savaris
Joalheiros
Ltda



Av. Brasil, 1244
Fone: 74-1550
Foz do Iguaçu

AS DEBUTANTES

Fotos: Derci Rodrigues



Adriana Moreira Andrion
Saturnino Moreira Andrion
Célia Andrion



Ana Paula Gomez Machado
Sérgio Lobato Machado
Nelcy Gomez Machado



Adriana Meneghetti
Leoni Meneghetti
Clarice Meneghetti



Ana Paula Lopes Graf
Divonsir Graf
Neusely Lopes



Cristina Lewis
Telio Lewis
Marlize Lewis



Cristiane Isabel Rossato
Darci Luiz Rossato
Lili Rossato



Cláudia Patricia Vaccari
Oscar Vaccari
Elvira Erika Ojeda Vaccari



Márcia Bocorny Bordin
Luiz Adolar Bordin
Jane Maria Bocorny Bordin



Maria Cristina
Morgenstern Oliva
Sérgio Oliva
Aglaél Morgenstern Oliva



Da esquerda para a direita: Narcisio Valiatti, Wádis/Cleide Ben-



21 men
apresenta
"B aile
Iguaçu C
clube est
apresenta
som do exc

O COUNTRY CLUBE

As noivas fizeram a sua galanteia neste sábado durante o grande "Ano Branco" organizado pelo Foz do Iguaçu Country Club. O salão de festas do clube estava lotado e as debutantes foram homenageadas pelo ator Irwing São Paulo, ao lado do conjunto musical "Itamone".



Flávia Terezinha de Araújo
Rafael F. de Araújo
Josefa Bezerra Araújo



Jaqueline Reyes
Luiz Pedro Reyes
Tereza José Reyes



Josinette Holler Alves
dos Santos
José Alves dos Santos
Ilca Holler dos Santos



Luciane Araujo Damen
Fadel Damen Barudi
Isis Araujo Damen



Maria Rosanna Jiménez
Abbate
Anibal Abbate Soley
Maria Cristina Jiménez
Abbate



Maria Grizel Jiménez
Abbate
Anibal Abbate Soley
Maria Cristina Jiménez
Abbate



Lauren Dal Bó Roncato
Sérgio Roncato
Ivone Dal Bó Roncato



Flávia Freire
Francisco Foltrani Freire
Arialba do Rocio Cordeiro
Freire



Eloá Maria Gisi Paz
Manoel Cunha Paz
Teresa Gisi Paz



Sandra Vanessa Ramires
Macedonal
James Macedonal
Doodley
Dimas Isabel Ramires



Tania Mara Ferreira
Idílio da Silva Ferreira
Maristela B. M. Ferreira



Silmara Lima São Pedro
Antonio Mendes São Pedro
Antonio Mendes São Pedro
Joselma Lima São Pedro



Anibal Abate
Soley cumprimenta
o ator
Irwing
São Paulo



Da direita para esquerda: Francisco Freire, Sérgio Lobato,
Luiz Carlos Dalcanalle, Arialba Freire e Silmara Dalcanalle

Cine Foto Visão

Nova dimensão em
fotografias
Fotos coloridas
em uma hora

Av. Brasil 380
Fone: 73-1042 - Foz

Parabéns, Debutantes.
Permaneçam sempre
alegres como nessa noite
de Gala.

**Vereadora
Arialba Freire**

Que o amor e a felicidade
deste dia permaneçam
sempre em vossos corações

**Sérgio Lobato
Machado
Vereador**

Cobras assustam banhistas



A sucuri que o sr. Vilibaldi Hope (foto) capturou há duas semanas na praia artificial de Porto Mendes, em Marechal Cândido Rondon, é inofensiva apesar dos seus três metros de comprimento. Não é venenosa. Entretanto, o que os banhistas estão temendo são cobras como a urutu e a cascavel, que têm sido detectadas com frequência nas margens do lago, em Porto Mendes, desde o final do inverno. Muitos também receiam entrar na água com medo da raia (ou "arraia", como diz o povão), um peixe de corpo achatado dotado de ferrão venenoso.

Missão argentina

O governador José Richa e uma missão argentina da província de Misiones foram recebidos sábado, em Cascavel, pelo prefeito Fidelcino Tolentino. Richa desembarcou no aeroporto municipal às 14h20min e rumou para o município de Toledo, mesmo caminho seguido pelos argentinos, interessados em conhecer o modelo agrícola paranaense, especialmente os trabalhos de conservação de solos através de microbacias. A delegação, chefiada pelo governador da província, Ricardo Barrios Arrechea, pernitoitou em Cascavel, juntamente com a comitiva do governador.

QUEM TRABALHA TEM TEMPO DE GANHAR DINHEIRO?

A resposta está em Quem é Quem. A revista anual que mostra como determinadas empresas conseguiram enfrentar e superar, muitas vezes com lucro, a crise econômica que o País atravessa.

Quem é Quem na Economia Brasileira.

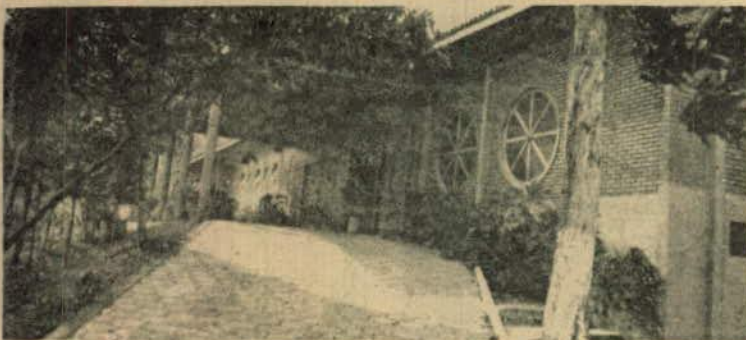
Procure seu exemplar. Já nas bancas.



Vai um mate amargo, tchê?

Mate amargo, churrasco, muita música gaúcha e trovas é o que promete a II Mateada Estadual, promovida pelo CTG Sentinela dos Pampas, de Medianeira, nos

dia 25 a 28 de outubro. A festa contará com a presença do secretário Fernando Ghignone, da Cultura e Esporte e sua programação é a seguinte:



A festa será no CTG, em Medianeira

Dia 25, quinta-feira:

05:00 h — Chimarrão de recepção ao fogo de chão
07:00 h — Café de chaleira
08:00 h — Início da recepção aos visitantes
12:00 h — Almoço Típico
À tarde — Armação dos acampamentos
19:00 h — Janta nos acampamentos
20:00 h — Tertúlia

Dia 26 sexta-feira:

05:00 h — Chimarrão (e abertura oficial da mateada)
06:00 h — Oração crioula
07:00 h — Café de chaleira
08:00 h — Colocação das Bandeiras
09:00 h — Inauguração oficial do fogo de chão
09:30 h — Concurso de declamadores
12:00 h — Almoço típico
13:00 h — Concurso de gaita ponto e pianada
14:00 h — Concurso de trovadores
19:00 h — Jantar típico
20:00 h — Tertúlia

Dia 27 sábado

05:00 h — Chimarrão
06:00 h — Oração crioula
07:00 h — café de chaleira
08:00 h — Continuação do concurso dos declamadores
10:00 h — Recepção ao secretário da Cultura e do Esporte e demais autoridades
10:30 h — Concurso dos Departamentos Artísticos

mentos Artísticos

12:00 h — Almoço típico
14:00 h — Continuação dos concursos
20:00 h — Janta
22:00 h — Início do fandango com o conjunto "OS VACARIANOS", de Vacaria-RS.

Dia 28 Domingo

10:30 h — Missa crioula
12:00 h — Macanudo churrasco
13:00 h — Entrega dos prêmios
14:00 h — Fandanguinho de despedida
16:00 h — Entrega das bandeiras

PREMIAÇÃO

— Prêmio ao primeiro acampamento que se instalar
— Prêmio ao acampamento mais animado
— Prêmio ao chimarrão melhor servido e tipicamente servido
— Prêmio à maior cuia com chimarrão
— Prêmio à menor cuia com chimarrão

1º e 2º lugar — declamadores Adulto e mirim
1º e 2º lugar — gaita ponto
1º e 2º lugar — gaita pianada
1º e 2º lugar — trovadores
1º e 2º lugar — chuleiros — adulto e mirim
1º e 2º lugar — Departamentos artísticos — adulto e mirim

Bissolotti anuncia novidades para a II Feanimais

O prefeito de São Miguel do Iguaçu, Albino Bissolotti, promete grandes novidades para a II Feira de Animais deste ano. Com a abertura no dia 28 de novembro e encerramento no dia 2 de dezembro, a Feanimais, além de polatizar a atenção de todos os criadores da região, já se tornou nova alternativa de lazer para a população de São Miguel do Iguaçu e municípios vizinhos. Albino espera para este ano uma grande quantidade de público. Fez uma série de ampliações no Parque de Exposições e concluiu as obras de infraestrutura básica. Já está praticamente pronto um galpão de alvenaria, construído especialmente para animais cavaleiros e um amplo restaurante, também em alvenaria. Para este ano a Feanimais terá como novidade a gineteada e a pista de laço. Para isto já estão concluídas as novas pistas. "Esta é uma forma que encontramos para homenagear os trabalhadores do campo. Eu fiz pensando nos peões, para que eles possam exibir sua versatilidade e habilidade", afirma o prefeito.

Um pouco constrangido por não haver recebido recursos do governo estadual para a constru-



Albino Bissolotti

ção do Parque de Exposições, Albino diz que pretende continuar pedindo verbas "pois numa hora dessas, quem sabe, o governador resolve abrir a mão para o nosso município". Mas não é somente do governo estadual que Albino tem mágoa. Segundo ele, a banca de vereadores do PMDB "age de uma maneira até esquisita, se resguardando e sem se definir". O prefeito de São Miguel do Iguaçu, volta a afirmar que as portas do seu gabinete estão abertas para todos os vereadores, independente de filiação partidária.

Mas, apesar das disputas políticas, o município de São Miguel, além do Parque de Exposições, terá até o final do ano sua praia artificial concluída. "Tivemos algum atraso, mas eu entrego a praia e toda sua infraestrutura em janeiro com toda a certeza", afirma albino.

Confie em quem entende

Retífica de Motores Medianeira



Retífica de Motores Diesel, Gasolina e Álcool com garantia de 10.000 km. Comércio de peças e acessórios, além de tradicional assistência técnica no campo.

Avenida 24 de Outubro, 1820 Fone: 64-3195 Medianeira — Paraná.

Ligue-se no

GIRO MATINAL

Das 7 às 8h, pela sua RÁDIO COLMÉIA Cascavel

Apresentação de Antônio Silva

Cerâmica Rondon Ltda.



Telhas, goivos, tijolos maciços e de 6 furos

Prolongamento da Av. Continental, s/n — Km 10 fone 82-1281 — Pato Bragado

MARECHAL CANDIDO RONDON



Moto Mecânica Iguaçu

Peças e acessórios para motos em geral. Serviços de tomo e soldas. Retíficas. Encamisamento de cilindros. Serviço de lavagem e lubrificação. Soldas de magnésio.

RUA XAVIER DA SILVA, 1496 FONE (0455) 73-1240

FOZ DO IGUAÇU

Loja e Tapeçaria Holler

A última palavra em Tapeçaria Reformas e consertos de estofados.

Tapetes e capotas

para veículos,

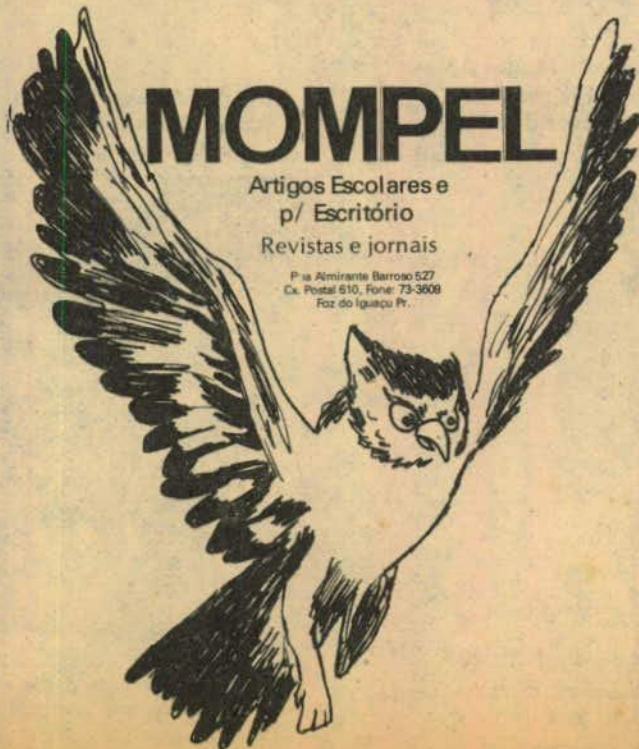
Av. Jk. 200 — Fone: 74-1492 Trevo Cataratas. 26 — 74-1577

MOMPTEL

Artigos Escolares e p/ Escritório

Revistas e jornais

P. 111 Almirante Barroso 527 Cx. Postal 610, Fone: 73-3608 Foz do Iguaçu PR.



PRATO CHEIO PARA A INDIGNAÇÃO DOS INDIGENISTAS

"A desapareição dos índios é apenas uma questão de tempo"

No final de setembro, realizou-se na capital do Paraguai o "Congresso do Conselho Mundial dos Povos Indígenas". No dia 24 do mesmo mês, o jornal paraguaio "El Diario-Noticias" publicou o editorial "El problema indígena", que "Nosso Tempo", por sugestão de alguns paraguaios residentes em Foz do Iguaçu, passou via telex aos participantes daquele Congresso e o reproduz aqui, por considerar a análise e as propostas feitas pelo editorialista uma verdadeira bomba — de suas cujas estilhaços não vão deixar de produzir feridas nem mesmo depois que os caminhos da humanidade definirem se o índio é viável ou não. O que o jornal paraguaio prega tanto pode ser considerado a mais infosmável das realidades, como pode ser fonte da mais indignada das reações por parte dos que lutam pela so-

breviência dos povos indígenas e pela manutenção de sua identidade cultural e étnica. A polêmica em torno do tema é interminável, então, nada melhor que colocar mais lenha na fogueira, deixando para os "entendidos" a tarefa do que fazer com as chamas. "Nosso Tempo" se limita a ponderar que é profundamente doloroso ter de admitir que as colocações do editorial apontam para os reais rumos do destino dos índios. Mesmo que a extinção dessa raça seja inevitável, é preferível lutar pela sua preservação, ao invés de forçar sua integração à civilização? Afinal, é possível salvar, preservar os índios? Se não for — como tantos fatores parecem indicar — é preferível que desapareçam ou que assimilem a "vida civilizada"?

Mas vamos ao intrigante editorial paraguaio:

O problema Indígena

"O último censo — 1982 — indica como população indígena existente no país a quantia de 38.703 pessoas, uma cifra exígua. Desse número, 26.000 pessoas habitam a região ocidental, o Chaco Boreal. Nos Departamentos de Caazapa, Itapúa e Alto Paraná existem algumas comunidades não incluídas no censo por causa da resistência de seus líderes, porém seu número não pode passar de uns dez por cento do total. Quer dizer que existem 3.800 indígenas a mais do que a cifra dada pelo censo.

Parece que os problemas de uma população tão reduzida, que em grande parte já se incorporou ao sistema implantado pela nossa civilização, não podem ser de grande magnitude e nem mesmo são difíceis de resolver. De vez em quando, esses problemas são expostos como assuntos que requerem uma considerável atenção pública e como exemplos, às vezes, de um procedimento equivocado da população não indígena ou do Governo.

Os índios do nosso país em sua totalidade, não importa a tribo a que tenham pertencido, eram caçadores e pescadores, nômades sem arrimo, pelo que seus assentamentos nunca foram estáveis nem seguros e nunca foram agricultores, mas simples colhedores de frutos da produção natural.

Dadas as suas características de sobrevivência, necessitavam de imensas extensões de terra, na qual vagavam de acordo com seu arbítrio, caçando e descobrindo seu alimento. Se por acaso esgotavam momentaneamente a caça numa região, simplesmente, arco e flecha à mão, entravam em regiões de outras tribos, às quais simplesmente aniquilavam e, em certas circunstâncias, como conta Natalicio González, devoravam.

Defrontados com a civilização, os mais inteligentes se mesclaram e nos deram a raça; os outros pereceram. Alguns subsistem trabalhosamente sem tomar a decisão, que é inevitável, frente a um país que se transforma diariamente e que necessita, em razão da necessidade de suas maiorias, de todo o seu solo como suporte de uma civilização distinta.

Os índios sobreviventes enfrentam um dilema real e cruel. Ou se convertem em paraguaios, quer dizer, se transformam em outra coisa, abandonando seus costumes ancestrais, seu idioma e suas crenças, ou, por causa da miséria arrasadora, terminam por ser destruídos por um meio que avan-

ça irreversível e que nada nem ninguém poderá deter. A persistência de populações indígenas autônomas e fiéis a seu passado é impensável. Seu desaparecimento é apenas questão de tempo, como desapareceram os germanos, os francos, os hunos, os celtas, os bretões, antepassados europeus que hoje se horrorizam ante a inevitabilidade da extinção.

A sociedade paraguaia tem a obrigação de assimilar com generosidade os restos de seus antepassados, mas não pode deter-se a formar ilhas raciais que não assumem de maneira alguma seu direito ao progresso. É falso que o povo paraguaio tenha arrebatado qualquer coisa dos povos indígenas, cujo problema deve ser resolvido pela absorção e a mais rápida adequação ao meio e não pela via de uma romântica defesa de uma intangibilidade racial completamente impossível.

É preciso ajudar o indígena a deixar rapidamente de ser indígena

na e incorporar-se à civilização, fazendo o possível para que seus costumes não afundem no esquecimento. Há que ensiná-lo a plantar eficientemente, a produzir e manter-se a si mesmo em uma civilização distinta; há que dotá-lo de terras cultiváveis e escolas. E há que impedir por todos os meios que haja quem, por curiosidade antropológica, o condene a permanecer em seu selvagismo e em sua miséria.

O indígena deve deixar de ser indígena e deve converter-se em um ser normal que, sem se envergonhar de nada do seu passado, se integre com os paraguaios para conquistar o porvir. Nós temos para com eles um tronco comum e não nos envergonhamos disso, porém somos distintos, porque transpusemos as barreiras de uma civilização primitiva que já não pode subsistir num mundo como o atual. Toda a ajuda que possamos dispensar aos índios para que abandonem seu estágio regressivo deve ser prestada".



O indígena deve deixar de ser indígena?

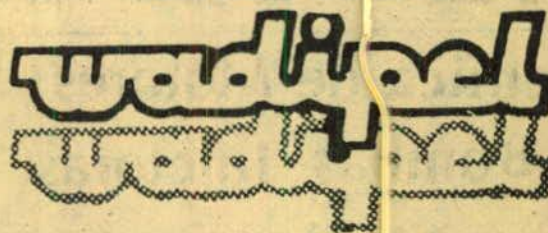
Eletrônica Três Fronteiras Ltda



Consertos de TV a cores e preto e branco, toca-fitas, aparelhos de som, venda de materiais eletrônicos, instalação de som em automóveis, som ambiente, antena coletiva.

Av. República Argentina, 570 - Centro - Fone: 73-3731
Foz do Iguaçu - Paraná

Bom gosto tem nome.



Tudo o que você precisa
Papeleria, Livraria,
Centro de Cópias

GAZETA MERCANTIL

Agora diariamente
em Cascavel

Assinaturas: fone 23-2137

Rafahin

PALACE
HOTEL BR-277
E SUA REDE DE RESTAURANTES

Rafahin

CHURRASCARIA
DAS CATARATAS

Rafain

RESTAURANTE
CENTRO

Rafain

CHURRASCARIA
CAMPESTRE BR 277

Quando você for fazer sua refeição, não esqueça
que a rede Rafain tem o melhor serviço.



INJEPAR

BOMBAS INJETORAS

INJEPAR - PARANÁ INJETO DIESEL LTDA.
BOMBAS E BICOS INJETORAS

Reparações de bombas e bicos injetores de
motores a diesel.

Reposição de peças e componentes de todos
os tipos de bombas e bicos injetores.
Oferecemos assistência técnica no campo.

Rua. Paraguai, nº 781 - Fone (0452) 64-2715
Medianeira-Paraná

ALARME

PROTEGEMOS:

Parabrisas
Vidros de porta
Capô
Portas e a ignição

Instalação gratuita p/ qualquer carro

COMERCIO DE CONDICIONADORES DE AR **GELSON LTDA**

Rua Ignácio Soffomator, 494 - Vila Yolanda
Fones: (0435) 72-1744 e 74-1119 - Foz do Iguaçu

REBOMEL

Retifica de Motores Bombas Injetoras Medianeira

Atende-se no campo

MATRIZ: Medianeira, Rua 24 de Outubro, esq. Argentina
(trevo) fone: 64-1443 - 64-1254

FILIAL: Marechal Cândido Rondon
Rua Minas Gerais S/N, ao lado da rodoviária.
Fone: 54-1360.

Para anunciar

disque: 72-1738

Terça tem João Bosco em Toledo

O cantor e compositor João Bosco é o convidado especial nesta terça-feira, dia 16, dentro da programação do 1º Tempo de Cultura que a Prefeitura Municipal de Toledo e a Secretaria Municipal de Educação e Cultura promovem desde o início do mês.

João Bosco vai apresentar-se às 21h, no Cine Imperial. O 1º Tempo de Cultura visa debater temas culturais e sua influência no contexto sócio-político do País e difundir atividades culturais que, segundo os organizadores, não podem ser apenas privilégio de uma pequena elite e nem só de grandes centros.

Este é, sem dúvida, o evento artístico-cultural mais importante do ano, no Oeste paranaense. Semana passada esteve em Toledo o consagrado teatrólogo e ator de cinema Gianfrancesco Guarnieri para falar sobre "O Teatro Brasileiro e Sua Influência no Contexto Cultural e Político do País".

Terça tem João Bosco. Quarta, dia 17, apresentação do filme "Sargento Getúlio", de Hermano Penna, no Cine Imperial. Vai ser às 21h.

Na quinta, dia 18, nova sessão cinematográfica, a partir das 21h: "Eles Não Usam Black-Tie", filme de Guarnieri com direção de Leon Hirshman.

Ainda na quinta, a partir das 21h, só que no Clube do Comércio, debate sobre "A Mulher no Mundo Atual" com a participação de Carmem da Silva.

E sexta, dia 16, apresentação de "Gaijin - Caminhos da Liberdade", o consagrado filme de Tizuka Yamazaki. Será às 21h, no Cine Imperial.

ESTERILIZAÇÃO

Ex-secretário fala no RS sobre experiência realizada em Cascavel

"Eu prefiro 200 mil laqueaduras ou vasectomias a mais de 400 mil recém-nascidos mortos por ano, na primeira infância", disse quinta-feira da semana passada o médico Adarcino de Amorim, ex-secretário de Saúde do Município de Cascavel, ao falar na Assembléia Legislativa gaúcha sobre o seu projeto de planejamento familiar.

Desde que foi demitido do cargo de secretário, após o "affaire" esterilização de mulheres em Cascavel, Amorim tem sido convidado para proferir palestras em várias cidades do Paraná e até de outros Estados.

Na exposição que fez em Porto Alegre, a convite da Assembléia Legislativa, Amorim apresentou detalhes da aplicação do sistema pela Secretaria Municipal de Saú-

de de Cascavel entre janeiro e julho deste ano, quando foram esterilizadas 156 mulheres de baixa renda, todas elas tendo optado livremente pela laqueadura das trompas como forma de evitar nova gravidez.

Em Cascavel, o programa de planejamento familiar vinha sendo executado com total uncetivo do Executivo Municipal, mas quando a coisa chegou ao conhecimento da opinião pública, Amorim foi sacrificado. Assumiu toda a responsabilidade sozinho, para resguardar a imagem da administração perante a Igreja e segmentos conservadores.

Hoje, a par de suas atividades como médico, dedica-se a dar palestras sobre o tema. Com o prefeito ele não quer conversa.

Nova associação cultural

Promover um maior intercâmbio cultural entre as comunidades da região e gestionar junto ao Estado maior apoio aos empreendimentos artístico-culturais da região - constituem os propósitos da recém fundada Associação de Integração Cultural do Oeste - AICO.

Em reunião realizada no último dia 29, em Assis Chateaubriand, foi aprovado o estatuto da entidade e eleita a primeira diretoria. Do encontro participaram representantes de Foz do Iguaçu, Corbélia, Assis Chateaubriand, Santa Terezinha de Itaipu, Mare-

chal Cândido Rondon, São Miguel do Iguaçu, Palotina, Toledo, Céu Azul e, evidentemente, Assis Chateaubriand.

A primeira diretoria ficou assim composta: presidente - Celso Antônio Breda (Corbélia); vice-presidente - Gilmar Tauschek (Palotina); 1ª secretária - Sheila Regina Santos da Silveira (Foz do Iguaçu); 2ª secretária - Maria Rosa Lirsen (M.C.Rondon); 1º tesoureiro - Carlos Alberto Grolli (Assis Chateaubriand); 2º tesoureiro - Jaime Folschini (Céu Azul).

Proteção para horas certas e incertas



Uma Cooperativa a gente acostuma avaliar - e valorizar - durante os 365 dias do ano.

Na hora de plantar, colher, comercializar. Na hora da precisão. Nos momentos de doença. Quando carecemos da orientação técnica amiga. Quando precisamos da segurança de preços e mercado para alternativas de diversificação do trabalho no campo. E mesmo quando não temos condições para começar bem a safra, como agora. Informe-se na Coopavel sobre o plano de repasse de insumos para pagamento na safra.



COOPAVEL

Uma empresa Cooperativa que valoriza o chão em que cresce.

TRÊS ENTERROS POR DIA Procura-se um novo cemitério

Diante da decidida oposição da população do Alto Alegre, em Cascavel, o prefeito Fidelcino Tolentino voltou atrás: o novo cemitério da cidade não será mais implantado naquele bairro e o decreto que declarava de utilidade pública, para fins de desapropriação, uma área de 73 mil metros quadrados destinada ao novo cemitério, foi revogado.

O prefeito colocou um ponto final na polêmica que agitou o Alto Alegre, mas em contrapartida a Prefeitura continua com o problema de ter de encontrar - até com certa urgência - uma nova localização para o segundo cemitério da cidade. É que o existente, na Rua Carlos Gomes, está quase totalmente ocupado. Daqui a quatro ou cinco meses - segundo projeções mais pessimistas - não haverá mais lugar para enterrar os mortos.

E em Cascavel morrem atualmente três pessoas por dia.

A exumação de indigentes, observado o prazo legal de cinco anos, manteve equilibrada durante duas décadas a ocupação do sepulcral. Mas a população urbana aumentou muito (especialmente de 78 para cá) e cresceu a média de mortes/dia.

O vereador Hostílio Lustosa (PMDB), autor do mais completo trabalho sobre o problema dos cemitérios em Cascavel, descobriu que só no biênio 81/82 foram enterradas 1.597 pessoas. No ano passado foram mais de 900 e para este ano a previsão é de 1.120 sepultamentos.

Do total de mortos neste ano, estima-se que 33,8 por cento serão sepultados como indigentes.

Encontrar um local adequado para o novo cemitério não vai ser tarefa fácil porque - como já o demonstrou a população do Alto Alegre - ninguém quer ser vizi-

nho de sucessão de túmulos.

Mas desta vez, se decidida a área, ela terá situação dominial devidamente regulamentada. Ao contrário do velho cemitério, sobre o qual não existe lei municipal que lhe dê conotação de patrimônio público. É uma quadra inteira sem dono, conforme descobriu o vereador Hostílio Lustosa.



Cemitério de Cascavel: lotação quase esgotada.

Suspensão de compras de trigo pelo governo revolta agricultores

Por não conseguirem explicações mais convincentes a respeito da medida, agricultores do Oeste do Paraná demonstraram surpresa e revolta ao serem informados por funcionários de agências do Banco do Brasil na área, da decisão do governo federal de suspender as compras de trigo, prática usual até então. No início da semana, as sete cooperativas filiadas à central Cotriguaçu juntaram-se à contestação da decisão, feita pela própria Organização das Cooperativas do Paraná.

O presidente da Cotriguaçu, José da Luz Ochoa, e o diretor-secretário Romano Cjerniej viajaram para a capital do Estado, para uma reunião com a diretoria da Ocepar, a partir da qual seria enfatizada ainda mais a reprovação das classes produtoras paranaenses à medida, "das quais devem advir consequências graves, inclusive dificultando o plantio de culturas de verão", segundo observou Romano Cjerniej. Ele lembrou que os agricultores têm que aplicar parcelas de recursos pró-

prios para o custeio do plantio, e sem o dinheiro da venda do trigo "isto será extremamente difícil".

O presidente da Cotriguaçu solicitou ao presidente da Ocepar, Guntolf Van Kaick, que "use toda a força de representatividade da organização para forçar a revogação da medida". José da Luz Ochoa lamentou que "mais uma vez o destino dos agricultores é manuseado ao improviso, como se eles nada representassem neste País". Lembrou também que a safra de soja já está sendo plantada, mas em função da suspensão da compra de trigo determinada pelo governo, muitos agricultores poderão ter sérias dificuldades para completar o plantio, e mesmo os que pensavam em iniciá-lo agora "poderão ser desestimulados".

O Oeste já foi a principal área de produção de trigo do Estado. Hoje é superado pelo Norte. De ano para ano as lavouras vão se restringindo, em função de dois fatores básicos: o clima e a política agrícola do governo federal, tão ou mais danosa do que as medidas.

Matadouro municipal pode ser reativado

A Secretaria Municipal da Agricultura e Meio-Ambiente e da Assessoria Jurídica, da Prefeitura de Cascavel, estão estudando a possibilidade de reativar a concessão de funcionamento de pelo menos um matadouro municipal naquela cidade, onde 80 por cento da carne consumida pela população são de origem clandestina, não sujeitos à fiscalização ou inspeção de órgãos sanitários.

Na realidade, não consta dos arquivos de leis municipais a criação do matadouro público municipal, a não ser uma lei de número 714/70, de 13 de março de 1970, autorizando a realização de concorrência pública para a concessão de permissão para exploração do abatedouro. Igualmente não foi localizado o contrato que em 1971 deu a concessão à firma L.V. cari e Cia. Ltda. Informalmente, a Assessoria Jurídica constatou que a concessão passou por diversas mãos até ficar com o Frigovel, subsidiária da Coopavel.

Recentemente, o prefeito Fildelino Tolentino enviou corres-

pondência à Associação Comercial e Industrial de Cascavel e esta se dirigiu à Coopavel para confirmar efetivamente as informações. A cooperativa entende que a concessão não lhe concede nenhum benefício fiscal, mesmo porque "proliferam em Cascavel, como aliás em outras regiões, os abates e comércio clandestino de animais", afirmam seus dirigentes, para lembrar que "o Conselho de Administração da cooperativa não fará objeção a que se implantem novos empreendimentos neste setor".

Para acabar com o abate clandestino de animais e oferecer carne inspecionada aos consumidores, a Prefeitura pretende reativar a concessão para uma ou mais empresas interessadas. O secretário Francisco Justo Júnior acredita que o mercado de carnes em Cascavel comporte até três empreendimentos do gênero, desde que haja instalações sanitárias adequadas. O médico veterinário Oscar Lago Pessoa, da fiscalização do 10º Distrito Sanitário, acrescenta que o funcionamento deve ser regido pelo Código Sanitário do Estado, possibilitando uma atuação mais enérgica por parte da Sesb em relação a estabelecimentos não regulamentados e abrindo opção para que açougues da cidade tenham um local apropriado para o abate de animais.

A propósito, os interessados em obter concessão para exploração do matadouro municipal devem procurar a Secretaria Municipal da Agricultura para maiores esclarecimentos.

Câmara de Cascavel filia-se à Acamop

A Câmara Municipal de Cascavel aprovou esta semana, por unanimidade, a formalização de sua filiação à Associação das Câmaras Municipais do Oeste do Paraná — Acamop —, entidade destinada à revalorização do papel do vereador.

A resolução nesse sentido foi apresentada pela vereadora Marlise da Cruz Ferreira de Oliveira, que além de presidenta da Câmara de Cascavel também preside a Acamop.

Marlise anunciou, a propósito, que a associação vai realizar um seminário em Cascavel no próxi-

mo dia 10 de novembro, com a participação de representantes do Tribunal de Contas e de técnicos da Famepar, para a discussão de temas como "Subsídios de vereadores" e "Orçamento municipal" e para orientar funcionários da Câmara sobre técnicas de redação legislativa.

A Acamop tem seu estatuto registrado, possui logomarca e na Assembléia Legislativa já aportou um pedido para que seja declarada de utilidade pública. Uma única Câmara Municipal oestina, a de Braganey, manifestou-se con-

trária à filiação, alegando falta de recursos.



Marlise: seminário em novembro



A reunião foi em Cascavel

Cascavel busca três patrocínios da SECE

Salão de Artes Plásticas, Para Novos, Festival Paranaense e Teatro Amador e comemoração do aniversário do Museu Histórico Celso Sperança, foram as três propostas culturais aprovadas preliminarmente para Cascavel, durante o Encontro Regional de Planejamento Integrado da Secretaria de Estado da Cultura e Esporte, aberto sábado em Cascavel, encerrado domingo com a participação de cerca de 40 municípios das

microrregiões Oeste, Sudoeste, Centro-Oeste e Sul do Paraná. Juntamente com um bem elaborado plano de aproveitamento do potencial turístico do Parque Ecológico, endossado à Paranatur, estas propostas serão discutidas em caráter final nos próximos dias 25, 26 e 27, em Curitiba, no gabinete do secretário Fernando Ghignone, para serem possivelmente incluídas no calendário estadual da Sece, com subvenção parcial ou total do Governo do Esta-

do. Dos 29 municípios da microrregião Oeste, apenas 13 estiveram representados em Cascavel. A abertura foi no sábado de manhã, quando o secretário Fernando Ghignone esteve representado pela diretora-geral da Sece, Benedita Arruda Silveira, e pelo diretor de Coordenadoria de Ação Cultural, José Tadeu Smolka. Ambos lembraram que para 85 a Sece dispôs de 0,7 por cento do Orçamento do Estado, o equivalente a CR\$ 34 bilhões. A aplicação destes recursos é que está sendo discutida no interior, mediante a elaboração de um calendário cultural, esportivo e turístico com a participação de todos os municípios paranaenses. O intercâmbio real havido entre as regiões Oeste e Sudoeste possibilitou que o encontro fosse realizado em dois dias, contra os três dias previstos inicialmente, conforme lembrou o secretário da Cultrest, Waldir Webber.

Artesanato, opção para presentes às crianças

A Companhia de Desenvolvimento de Cascavel, no cumprimento de sua política de incentivar atividades básicas de produção, está conclamando a população para que adquira peças de artesanato para presentes. O "Dia da Criança", segundo Suzana Amália Teixeira, coordenadora da "Loja da Codevel", é uma oportunidade para isto, "porque além de valorizar o trabalho dos artesãos, trata-se de um presente atrativo, de baixo custo e até com finalidade educativa".

Em Cascavel vários estabelecimentos comerciais vendem pe-

ças oferecidas pela Codevel, entre eles os supermercados Muffatão (São Cristóvão e Pio XII), Destro, Trento, Camélia Flores, lojas Gaúcha e Fronteira. Entre as opções de compras estão peças em madeira, cerâmica, pinturas, bordados, brinquedos, decoração e outras. Em Foz de Iguaçu também existem várias lojas que comercializam o artesanato oferecido pela Codevel.

Precisa-se

O Expresso Cruzador está admitindo PROMOTOR DE VENDAS com experiência. Salário mais comissões. Apresentar-se munidos de curriculum vitae até dia 15/10/84, segunda-feira na Av. Paraguai, 1946 — BR 277 — KM 538 — Fone: 73-2643

Professora pede retificação

Com o objetivo de retificar matéria publicada em nossa edição passada, recebemos a seguinte carta da professora Marilú Gaspareto Goulart, de Medianeira:

"Com a presente, solicito -lhe a especial fineza em determinar providências no sentido de ser retificada, em parte, a matéria publicada na última edição do Jornal "Nosso Tempo", sob o título "Fim do impasse em Medianeira", à página 7, tendo em vista que a parte referente às minhas declarações saiu com incorreção.

Constou que eu havia trabalhado como "inspetora auxiliar de ensino", quando isto não é verdade. Fui apenas auxiliar do Inspetor e saí por livre e espontânea vontade por não concordar com seu modo de trabalho.

E mais. Constou que ele "chegou a exigir que eu fosse em sua companhia, às 21 horas, em Jardimópolis e Flor da Serra..." isto também não é verdade. O que realmente aconteceu foi que o Inspetor pediu, por telefone, que eu o acompanhasse às 21 horas a uma escola da cidade, mais precisamente ao Colégio Delfos, alegando para isso que existia uma resolução a ser cumprida, quando na realidade não existe.

Solicito pois, que tal retificação seja publicada na próxima edição desse jornal a fim de restabelecer a verdade sobre os fatos.

Contando com suas preciosas atenções ao assunto, subscrevo-me."

ATENCIOSAMENTE
Marilú Gaspareto Goulart

Atenciosamente

CONQUISTA

COMÉRCIO DE

PEÇAS

PEÇAS E
ACESSÓRIOS
PARA
VEÍCULOS EM
GERAL

MATRIZ: Av. Brasília, 911
Fone: (0452) 64-1149
Medianeira — Pr.
FILIAL 1: Av. Iguaçu, 977
Fone (0455) 64-1582
S. Miguel do Iguaçu — Pr.
FILIAL 2: Av. J. Ks/n
Fone (0452) 62-1333
Matelândia — PR.



Agemor de Paula Marins
ADVOGADO

Rua Bertarmino de Mendonça,
821 - sala 105 - 1º andar.
Fone: 74-2896 - Foz.

NÃO JOGUE FORA A HISTÓRIA DE TOLEDO.

Fotografias antigas, quadros, cartas, jornais, documentos, podem ser de extremo valor para reconstituir a história de sua cidade. A Casa da Cultura de Toledo e o Museu Histórico Willy Barth estão pedindo a você para não jogar fora objetos antigos referentes a Toledo. Entre em contato com o Museu antes de fazer a sua doação.

AJUDE TOLEDO A RECUPERAR SUA MEMÓRIA.

musen histórico Willy Barth

Rua XV de Novembro - Fone 52-3899 CEP 85900 Toledo-Paraná
Apelo MPM Propaganda Paraná

Raul e Lilo Cabeleireiro



Escova - Penteados - Corte
Lavação - Tintura - reflexos
Permanentes - Pé - Mãos
Depilação - Descoloração

Av. J.K. Nº 687 - Foz do Iguaçu

MÓVEIS FABIANE

10 anos
servindo Santa
Terezinha
e região.

Rua Silvino Dal Bó, 259 - Fone:
41-1395 - S. Terezinha de Itaipu
Filial em Foz do Iguaçu
Rua Rui Barbosa, 457

Marly Cabeleireiros

Unisex - Ambiente com ar
condicionado - Manicure - Pedicure
Corte moderno - Limpeza de pele
Maquiagem

Atende-se com hora marcada das
8:00 às 20:00 horas

Av. Brasil, 594 - 1º andar
Fone: 74-1970 - Foz do Iguaçu

Escritório Jurídico

ADEMAR MARTINS MONTORO
LUIZ ASSUNÇÃO ARAUJO
SÉRGIO GOMES

ADVOCACIA EM GERAL

Rua Benjamin Constant, 116 -
1º andar - salas 104/104
Fones: 74-1434 e 74-1682 -
Foz do Iguaçu-Pr.

Requinte, padrão,
criatividade e mil
opções para a mulher
elegante.

*Bazar
das
Linhas*
Av. JK 478 - Fone 73-3999
Foz do Iguaçu - Pr.

POSTO INTERNACIONAL



PRODUTOS DE QUALIDADE

Rua Jorge Schimmelpfeng, esq.
Almirante Barroso, 1415
Fone: 74-1194 - Foz do Iguaçu - PR.



Araújo



A beleza acima é Lidia Langwinski. Ela é poetisa e está lançando seu livro de poesias "Uma esperança ao amanhecer". É gente aqui da terra e merece uma força de todos nós.

Em primeira mão

Já definido o terreno onde o grupo de Paulo Pimentel irá construir a sede da futura TV NAPI, canal 12, de Foz do Iguaçu. Segue do palmarés do representante em nossa cidade, Sadi Buzzanelo, a TV começará a operar até maio de 85, com uma programação moderna e tipicamente regional. A imagem da TV Iguaçu vai continuar a chegar a Foz do Iguaçu, por sinal, com ótima programação.

A terceira pista da Avenida Juscelino Kubitschek está merecendo alguma atenção a mais por parte da prefeitura, principalmente no que diz respeito à iluminação. O local que tem sido palco de demonstrações artísticas, está com péssima iluminação. Falta até a colocação de maior volume de luminárias que deem ao local um aspecto mais festivo e de menor abandono.

Nesta primeira quinzena de outubro dar-se-á a abertura das piscinas dos principais clubes da cidade. Já é tempo de você ir providenciando a sua documentação para ter acesso a elas. Intei-se na secretaria do seu clube.

Começou nesta quinta-feira no Clube Hípico de Foz do Iguaçu, com entrada franca para o público, o II Torneio de Saltos Cataratas. A abertura será às 9:30 horas e em seguida começam as provas na categoria A, B e C. No mesmo horário sábado e domingo prosseguirá a competição. Participarão, argentinos e paraguaios, além de equipes de São Paulo, Curitiba e Maringá.

Vai ser nesta sexta-feira a "Noite de New Wave" na Disco Salvatti. A promoção organizada pela própria casa, terá seu início marcado para às 23 horas. E durante a festa acontecerá um verdadeiro festival "New Wave", com Nina Hagen, B52, Richky Springfield entre outras feras.

Será inaugurada no sábado aqui em Foz, mais uma boutique. Lucy Modas está instalada na avenida JK, 456, um dos principais centros comerciais da cidade. Nela o jovem poderá escolher a roupa do seu gosto, com bastante novidades para a primavera-verão e moda para a jovem senhora.

Recebemos notícias do artista plástico Haroldo Alvarenga, que se encontra nos States. Ele avisa que o Middefest foi um sucesso, suas obras e de outros artistas iguaçuenses foram muito bem aceitas. Depois do Middefest ele segue viagem para Cleveland e Washington, onde além de mostrar suas obras irá fazer palestras com referência ao projeto Garover-Ohio.



Haroldo Alvarenga fazendo sucesso na Feira de Middletown, Ohio



HOTEL INTERNACIONAL

Restaurante classe A
Piscina
Sauna
Inter Lanch
Discotheque

O melhor da
cidade

Almirante Barroso, 345 - Foz do Iguaçu - Paraná

Coral internacional na JK

Como parte da programação da Semana de Conscientização do Menor, estará se apresentando no próximo dia 13, às 17 horas, na terceira pista da Avenida JK, o Coral Musicap da Argentina, integrado por 24 vozes e considerado um dos melhores da América do Sul, tendo se apresentado no Chile, Paraguai, Bolívia, Peru, Equador e nos Estados Unidos, onde obteve vários títulos e prêmios. O evento recebe o apoio da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, que convida toda a população para assistir esta grande apresentação.



Na comemoração do meu aniversário, destaco as presenças da senhorita Carmem Fransson e das senhoras Sonia Serrano, Maili Valiatti, Vania Fabricio de Mello, Marildo da Silva Ferreira e Valéria Jacini.



Doutores Roberto, Lauro, Jacini e Wilson, presenças marcantes nos acontecimentos sociais.



O jovem empresário Nilson Nadai anunciando a ampliação do seu hotel, que para esta temporada além da ampla e confortável piscina contará com moderníssima sauna.

RESTAURANTE ABAJTE

Paella Valenciana
Frutos do Mar
Peixes
Vatapa
Camarões
Caldeirada
Bacalhau
Carnes
Aves
Massas

COZINHA INTERNACIONAL

Foi criado com o
objetivo de satisfazer
seu apurado aladar

Rua Almirante Barroso, 893 Galeria Viela

Fone: 74-3084 - Foz do Iguaçu-PR.

Recados Urgentes

Nesta segunda-feira a população assustou-se com todo o aparato de bombeiros postado em frente ao Edifício do Banestado. Felizmente não se tratava de incêndio não, mas apenas uma demonstração do Corpo de Bombeiros em instrução de salvamento. Na oportunidade presenciou-se a técnica e a destreza dos nossos bravos soldados do fogo.

Com raro brilho, o Foz do Iguaçu Country Clube realizou na noite do último dia 6 o seu tradicional Baile das Debutantes. Muito concorrida, a festa teve a animação do Grupo Itamone com a apresentação das Debutantes pelo ator Irving São Paulo.

São todos sabidas as dificuldades financeiras por que passam as entidades de assistência social em nosso município, como de resto em todo o país. Várias são as entidades que congregando pessoas da nossa sociedade, lutam para dar melhores condições de vida, procurando minorar o sofrimento desses que não foram de modo algum favorecidos pela sorte. Dentre estas entidades que prestam relevantes serviços à comunidade, temos o "Lar das Meninas", "O Lar dos Idosos", este em construção, a Guarda Mirim, a APMI, o CEPREBEM, o Servim, dentre outras. Você pode auxiliar qualquer dessas entidades ou todas elas. Procure inteirar-se do trabalho que elas desenvolvem e dê o seu donativo que, por menor que seja, constituirá grande auxílio para essas entidades que lutam com grandes dificuldades.

De 18 a 20 deste mês, no Hotel Dom Pedro I, a realização do Instituto Rotário. O encontro terá a presença de governadores de todas as épocas, dos países que compreendem a área da SACAMA, do Rotary International. O presidente eleito do RI e da Cadman estará presente na abertura do Instituto. O coordenador do encontro é o ex-governador do Distrito 464, iguaçuense Sérgio Levy e o convocador do Instituto é o curitibano Guido Arzua.

Assim que voltou do Irã, nosso colega Aluizio Palmar deu uma esticada até a boite Água na Boca e caiu na gandaia. Diz ele que fez isto em homenagem às pobres mulheres islâmicas, submetidas à tirania religiosa dos Aiatolás. Ele promete fazer grandes revelações para a próxima edição.

A mais antiga FM da cidade irá mudar sua programação. Acontece que os diretores da Cultura FM resolveram incrementar ainda mais a força jovem em sua programação. Portanto, já a partir de 1º de novembro, muitas novidades estarão no ar.

Tatiana Bottura, manequim e modelo profissional é também exímia amazona. No último domingo, na prova franca disputada no Clube Hípico, ela ficou em 10º lugar montando Pierrot e 5º montando Kiangá. Parabéns, Tatiana!

O Trevão estará dando um show nesta sexta-feira. A atração será a presença do grupo musical "As Selvagens". Este grupo, composto por mulheres, está fazendo sucesso em São Paulo e Rio, e fará sua primeira apresentação em Foz.

Será realizado neste sábado, dia 13, às 20 horas, um churrasco de confraternização dos amigos da aviação, no Ipê Clube. Promoção do Aero Clube de Foz do Iguaçu.



Paula Vanessa completou 12 primaveras no dia 2. Parabéns desta coluna.



Engenheiro Ademir Matté, empresário de destaque no município de Medianeira.



Casam-se neste sábado, dia 13, em Marechal Cândido Rondon, o locutor e noticiarista Airon Kraemer e a jovem Cleonice Kressim. Um acontecimento que vai movimentar a sociedade rondonense.

Síntese

Uma dica ao pessoal que já está pensando em presentes para o Natal: dê uma passadinha na COART, que recebeu muitas novidades e ampliou em mais 50 m² de loja este mês.

No último sábado, nas dependências do Califórnia Disco Clube, de Medianeira, realizou-se um belíssimo desfile de modas. Foi o encerramento do curso de manequins.

Parabéns ao nosso amigo José, da Vade Mécum Contabilidade, que está de endereço novo. Um detalhe: a decoração ficou a cargo da Coart.

Foi um grande sucesso a noite do Break Dance do Oeste Paranaense, realizada no Califórnia Disco Clube, de Medianeira.

Clube Concórdia, de Marechal Cândido Rondon, realiza neste dia 12 o seu tradicional Baile das Debutantes. "Beppi e seus solistas" vão animar a noite que está sendo aguardada com expectativa pela sociedade rondonense.

Em solenidade realizada no Clube Concórdia, a Câmara Júnior de Marechal Cândido Rondon emplacou no último dia 22 cinco novos membros. Prestaram juramento Airon Carlos Kraemer, Alita Ruch, Voni do Amaral, Nilton Sader e Freddy Schollosser.

Neste dia 16 estará aniversariando João Maria Mondí. Nossos cumprimentos a ele.

Completo 2 anos de vida no dia 24 último o garoto Samir, filho dos amigos Marta/Sadi Buzanello.

Hávia Maria Bordion, de Céu Azul, aniversariou no último dia 24.

Fizeram ainda aniversário nesta semana: Leiko Fukushima, esposa do nosso amigo Chico; Hávia de Araujo, que fez 15 anos, dois dias antes do baile das debutantes.

Nos dias 10 e 11 de novembro, no Oeste Paraná Clube, a realização do XXI Encontro das Apaes do Paraná, com a participação de mais de 87 entidades de todo o Estado. Ednor Mariot, atual presidente da Apaes de Foz do Iguaçu, é o coordenador do encontro.

Na passagem de mais um dia das crianças, elevo meu pensamento a Deus, pedindo que haja menos injustiça neste mundo e que cada um de nós dê um pouquinho do seu para minorar o sofrimento dos menores abandonados.



MIRANTE HOTEL
RESTAURANTE PANORÂMICO - 14 ANDAR

ESPECIALIDADE: BACALHAU
FEI JOADA as 4ª e sábados.
Bacalhau: almoço e janta

Av. República
Argentina, 892
Fone: 73-1133 -
Foz do Iguaçu.

IMPÉRIO DAS BATERIAS

DISTRIBUIDOR DE

Baterias — Placas — Tampas — Separadores
Monoblocos e Compra de Sucatas em Geral

Atacado e varejo

Rua Espanha, 113 — Vila Portes
Fone (0455) 73-3086
85.890 — Foz do Iguaçu — Paraná

DIVIRTA-SE GANHANDO DINHEIRO



**BINGO
DON JOSÉ**
SISTEMA
ELETRÔNICO DE TV

TODOS OS DIAS VOCE
PODE GANHAR
10 milhões

A PARTIR DAS
20:00 HORAS

Av. Monsenhor Rodriguez, 154
Ciudad Pe. Stroessner - Paraguai - Fone: 2544

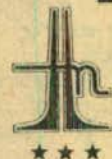
DISCOTHEQUE SALVATTI

O PONTO DE ENCONTRO
DOS IGUAÇUENSES

SHOWS DE TERÇA A DOMINGO

RUA RIO BRANCO, 577 - FONE 74-2727 - FOZ DO IGUAÇU

NADAI HOTEL



Conta agora com:
Restaurante - Bar Executivo -
Sauna - Piscina

Av. República Argentina, 1078
Fone: (455) 73-4689 - Telex (0452) 539 NDAI
Foz do Iguaçu — Paraná

FARMÁCIA GLOBÃO

MEDICAMENTOS E PERFUMARIA EM GERAL

Av. Brasil, 1571, Fone 74-2873 — Foz do Iguaçu-PR

Um atendimento personalizado
Distribuidora e Farmácia Rosa
Cruz Ltda

Rua República do Paraguai, 662 - Fone: 73-3382 Foz do Iguaçu

GINÁSTICO
Instituto de Aperfeiçoamento
Físico e Estético



A maior academia de Foz. Professores
altamente capacitados.
Venha nos conhecer

Av. Jorge Schimmelpfeng, 334
Fone 73-4132

50 mil pessoas

FESTA DO PORCO NO ROLETE
CONSOLIDA-SE COMO
A MAIOR PROMOÇÃO DO OESTE



50 mil pessoas prestigiaram a festa

Foram 420 porcos (média de 40 quilos cada um), seis toneladas de carne de gado e alguns milhares de litros de chope, cerveja e refrigerantes. Tudo isso para um público estimado em 50 mil pessoas que literalmente lotou a bela sede campestre do Clube Caça e Pesca, em Toledo, e deu à Festa Nacional do Porco Assado no Rolete uma nova dimensão.

Não se trata mais, como ficou provado na 11ª edição da festa realizada domingo, dia 7, de uma promoção meramente regional. A Festa do Porco é sem dúvida a festividade anual mais popular do Oeste paranaense, mas a projeção que dá a Toledo ultrapassa os limites da região e do próprio Estado. Prova disso é o sucesso de público registrado domingo além

da presença de destacadas personalidades.

É bem verdade que o tempo colaborou. Mas também a organização do evento — desde o policiamento até os "stands" — esteve dentro do razoável para receber a massa humana que desde manhã cedo começou a se deslocar para o Caça e Pesca.

No ar, o cheiro inconfundível de carne assada em centenas de roletes, enquanto o público passeava pelo parque, visitava os "stands" e enfrentava o calor com chope e cerveja.

Impossibilitado de comparecer domingo, o governador José Richa foi a Toledo sábado, levando a tiracolo uma missão argentina encabeçada pelo governador da Província de Misiones, Ricardo

Barrios Arrechea. Visitou o local onde no dia seguinte se realizaria a festa e jantou lá mesmo. Cardápio: porco assado no rolete.

No domingo, o governo do Estado foi representado pelo vice João Elísio Ferraz de Campos, que desembarcou em Toledo à frente de uma numerosa caravana. Recepcionado pelo prefeito Albino Corazza, pelo secretário Nelson Friedrich (Interior) e pelo deputado estadual Sabino Campos, o vice-governador participou do lançamento da pedra fundamental do futuro parque de exposições de Toledo, almoçou e em seguida visitou demoradamente os diversos "stands", mostrando-se muito interessado na mostra de produtos representativos das indústrias comunitárias e do artesa-



A banda animou as festividades



Comissão julgadora do concurso do porco assado

nato toledanos.

João Elísio só teve palavras de elogio para a festa, para o "espírito comunitário do povo de Toledo" e em especial para a administração Corazza, "que é um exemplo para todo o Brasil".

CONCURSO DO PORCO

O jornalista e comentarista econômico da TV Bandeirantes, Joelson Betting, comeu porco assado até se fartar. Não por gula mas por obrigação. Afinal, ele foi um dos integrantes da comissão julgadora do tradicional concurso de porco assado no rolete, do qual também participaram

como jurados o presidente do Grupo Sadia, Mário Fontana; o prefeito Fidelcino Tolentino, de Cascavel; o diretor da Banestado Crédito e Financiamento, Alberto Rached; o diretor regional do Banestado, Erol Campos; Rogério Markus, da Sudcoop; Gilberto Grando, da Café do Paraná; e Edson Noris, do Cetil.

A comissão ateu-se à observação de cinco itens e ao final indicou, dentro as 16 concorrentes, a equipe de Auto Mecânica Toledo Ltda. com a vencedora do concurso, com a somatória de 3.960 pontos.



420 suínos foram assados



O governador Richa esteve sábado em Toledo



Lançamento da pedra fundamental do parque de exposições.



Corazza: satisfeito com a participação popular.

Em segundo lugar ficou a equipe de Trento e Brandaliza Ltda. (3.817 pontos); em 3º, Riedi e Cia. Ltda. (3.791 pontos); em 4º, Aduos Ipiranga (3781 pontos); e em 5º lugar, a equipe da Fumacol (3671 pontos).

IMPORTÂNCIA DA SUINOCULTURA

Se Toledo — Município com aproximadamente 100 mil habitantes — é hoje nacionalmente conhecido pelo seu programa de industrialização comunitária, não se pode esquecer todavia que as bases econômicas da comunidade residem ainda na agricultura e pecuária.

A suinocultura, que projeta a cidade através da Festa do Porco, é expressiva: o rebanho é estimado em mais de 200 mil cabeças. E só a Frigobrás, a maior indústria instalada em Toledo, abate mais de 2 mil suínos dia.

EXPECTATIVAS SUPERADAS A XI Festa do Porco superou as



mais otimistas previsões da comissão organizadora, encabeçada pelo empresário Egydio Munareto, superintendente da Frigobrás. A afluência de público fez com que os assadores tivessem de se desdobrar até o final da tarde para atender a demanda.

Nos "stands" de dezenas de empresas, no próprio restaurante do Caça e Pesca e nos locais reservados para convidados especiais a movimentação era intensa.

O prefeito Albino Corazza não escondia sua satisfação pelo êxito da promoção. A administração municipal teve intensa participação na realização do evento, como uma das entidades patrocinadoras (ao lado da Coopagro e da Sadia). A consolidação da Festa do Porco Assado no Rolete como grande atração anual é um fato, tanto que já figura com destaque no calendário de eventos da Paranaense.

Presidente da Codevel foi à Câmara

O presidente da Companhia de Desenvolvimento de Cascavel, Adelino Marcon, saiu-se bem da sabatina a que foi submetido quarta-feira à noite na Câmara Municipal de Cascavel, acerca das atividades da Codevel.

Ele teve pouco tempo e também poucas oportunidades para detalhar em profundidade os programas industrializantes patrocinados ou incentivados pela Codevel, mas parece ter enterrado de vez as dúvidas levantadas pelo PDS, através de seu líder Dercio Galafassi, sobre uma complicada operação imobiliária destinada a impedir que a empresa Guimatra S/A se mudasse com mala e cuia para Curitiba, e na qual a Codevel teve participação decisiva.

Interpelado e reinterpelado várias vezes sobre essa questão, Marcon historiou todo o processo, desenvolvido em três etapas: a primeira foi a aquisição de uma área, pertencente à Calcáreo Amazonas, e que ainda estava escriturada em nome do proprietário anterior, o agricultor Nilo Ghiggi

A segunda foi a permuta dessa área por outra, pertencente a uma entidade religiosa; e a etapa final foi a venda desse segundo terreno à Guimatra, por 15 milhões de cruzeiros, para que pudesse se expandir e desistisse da ideia de transferir-se para a Cidade Industrial de Curitiba.

As suspeitas do líder do PDS concentraram-se na transação entre a Codevel, Calcáreo Amazonas e Nilo Ghiggi pois a escritura lavrada em favor da Codevel atestava que a área fora adquirida por

2 milhões de cruzeiros, quando havia informações de que o negócio fora fechado na marca dos 12,9 milhões. Marcon explicou que o valor na escritura correspondia, por mera formalidade, ao valor constante no contrato de compra e venda (o documento original) firmado entre Nilo Ghiggi e a Calcáreo Amazonas. Mas que existe - atestado assim a liguira do negócio — um contrato de compra e venda firmado entre a Codevel e a Calcáreo, no valor de 12,9 milhões, e devidamente registrado no Cartório de Títulos e Documentos.

A maior parte do tempo foi gasta no debate dessa questão. O presidente da Codevel fez ainda breves exposições (quando lhe davam oportunidade) sobre as atividades desenvolvidas pelo órgão no fomento à industrialização, deu algumas explicações sobre a aquisição de imóvel para sediar a companhia, repondeu a uma indagação do vereador dissidente Cláudio Cavalcanti (PMDB) sobre o incentivo ao artesanato, e saiu do Legislativo pouco depois da meia noite sem ter sido "ferrado" pelos dissidentes do PMDB, que praticamente não abriram a boca.

De positivo ficou evidenciado que, diferenças políticas ou ideológicas à parte, há necessidade urgente de uma maior integração e harmonia entre os diversos segmentos do poder em torno do tão almejado sonho de converter Cascavel também em um pólo industrial, com especial incentivo aos micro e pequenos empreendimentos formados a partir de capital local.

A presença de vários empresários é evidência clara do interesse com que acompanham as iniciativas da Codevel.

Mais eletrificação em Corbélia

A partir desta segunda-feira, dia 15, começa a ser definida em Corbélia a implantação da segunda etapa do "Clíc Rural", o programa de eletrificação rural de baixo custo que está sendo desenvolvido pelo governo Richa e que já beneficiou, só naquele Município, 166 propriedades agrícolas.

Emídio Pedrolo, chefe de gabinete do prefeito Delso Trentin, confirmou para segunda-feira a realização de reunião entre representantes da Prefeitura Municipal de Corbélia e da Copel para a discussão de detalhes de implantação da nova etapa. O número de novas propriedades a serem beneficiadas pelo programa de eletrificação de baixo custo ainda está para ser definido, bem como as áreas do interior do Município que serão atendidas.

"As obras de implantação deverão ter início em dezembro ou o mais tardar em janeiro", acrescentou Pedrolo.

A inauguração da primeira etapa do "Clíc Rural", em Corbélia, levou o governador José Richa e o presidente da Copel, Ary Queiroz, a Corbélia na quarta-feira da semana passada, dia 3. A solenidade inaugural foi realizada na propriedade do agricultor Vitalino Piovesan, um dos beneficiados pelo programa, que em nome dos demais destacou o alcance social do programa pela sua simplicidade e sobretudo baixo custo.

O maior salto das Cataratas

Será neste final de semana, nos dias 12, 13 e 14 o grande acontecimento hipico em Foz do Iguaçu. Trata-se do II Torneio de Salto das Cataratas que promete ser um sucesso absoluto no que se refere a qualidade técnica e organização por parte do clube, dirigido pelo empresário Roberto Dacache.

As pistas foram cuidadosamente preparadas e já começam a chegar jóqueis de todos os lugares do país, inclusive do exterior, prometendo assim ser esse um dos melhores torneios.

A prova tem o patrocínio da Sid-Sharp e terá a direção da Federação Paranaense de Hipismo.

Eleições Sindicais

Será realizada eleição, no dia 15 de Novembro de 1984, na sede do Sindicato Rural de Santa Terezinha de Itaipu, para composição de Diretoria, Conselho Fiscal e Delegados Representantes, devendo o registro de chapas ser apresentado à Secretaria no horário de 08:00 às 17:00 horas, no período de 20 (vinte) dias a contar da publicação deste aviso. O edital de Convocação da Eleição encontra-se afixado na sede desta entidade, na Prefeitura Municipal e na Câmara dos Vereadores, Banestado e na Delegacia de Polícia

12 de Outubro de 1984
VALDEMAR BRAMBATTI
Presidente



COPEL

Aviso de desligamentos

Para a realização de melhorias em redes, linhas e subestações, comunicamos que se tornam necessários os seguintes desligamentos:

DIA 13/10/84 — SÁBADO

CAFELÂNDIA — das 12 às 18h30min

Afeta: Cafelândia, Central Santa Cruz, Palmitópolis, Anta Gorda e consumidores rurais.

DIA 14/10/84 — DOMINGO

CASCADEL — das 7 às 15h

Afeta: Loteamentos Esplanada, Quatorze de Novembro, Marisa R. Argenta, Santa Mônica, Dione, Adriana, Guarujá, Gutierrez, Encipar, Industrias Intersoja, Móveis Sino, Poliplac, Sipal, Mitsui Brasileira e Prefeitura Municipal, Souza Cruz, depósito de combustíveis da rua da Pedreira.

GUAIRA — das 7h50min às 15h40min

Afeta: consumidores das Ruas João Guimarães Rosa, Luís Hasper e Des. Antonio F. Pereira Costa, pastor J. Soren, Mahatma Ghandi, Avenida 1 e 2, Rua Recife, Cuiabá e Almirante Tamandaré.

DIA 15/10/84 — SEGUNDA-FEIRA

CASCADEL — das 7h30min às 8h e das 15 às 15h30min

Afeta: Loteamento Alto Alegre, São Pedro, Palmeiras, Santa Cruz, Santa Maria, Elisabete, Pioneiros Catarinenses, Cristina, Dione, Santa Mônica e Santo Onofre.

Das 7 às 12h

Afeta: Supermercado Muffatão, Inca e consumidores das ruas Rio XI, Visconde de Guarapuava, General Rondon, Presidente Bernardes, Salgado Filho e transversais entre Plínio Salgado e Maranhão, nos Loteamentos Oliveira, Pio XI e Tolentino.

Das 7h30 às 15h30min

Afeta: Ruas Vitória, Belo Horizonte, Cuiabá e transversais entre Avenida Foz do Iguaçu, General Rondon e imediações do Supermercado Muffatão.

Sexo, drogas e mistério

Monstro estrangula moça de 22 anos

A Polícia está encontrando dificuldades para elucidar a morte da jovem Celita Ignez Scheffer, de 22 anos, assassinada na noite de sábado para domingo, em Cascavel.

Ela foi estrangulada e seu corpo encontrado às 6h da manhã de domingo na estrada que liga a localidade de Gramadinho (interior de Cascavel) à BR-277, a 100 metros da rodovia federal.

Celita, uma bela moça, era natural do Rio Grande do Sul, tendo deixado a casa dos pais com a idade de 15 anos para vir morar com uma irmã em Palotina. Quando a irmã mudou-se para Cascavel, há 20 dias aproximadamente, Celita veio junto. Mas antes disso, em época não especificada no relatório policial, a moça morara algum tempo em Foz do Iguaçu, trabalhando em um dos bares suspeitos da cidade.

Não se sabe ao certo com

quem Celita fez amizade nas três semanas em que viveu em Cascavel. A Polícia foi informada, entretanto, que ela se envolvia com consumidores e traficantes de drogas e também com proprietários de casas de tolerância.

No sábado, ela saiu da casa da irmã dizendo que iria arrumar o cabelo. Não voltou mais. Na manhã de domingo foi encontrada morta por um agricultor, que comunicou o fato imediatamente à Polícia.

O IML não teve muito trabalho para estabelecer a causa mortis: estrangulamento. "Este vai ser um caso complicado", disse fonte da Delegacia de Cascavel. As hipóteses formuladas pelas autoridades policiais são duas: a primeira, que Celita saiu para algum "programa", desentendeu-se e foi assassinada. A outra é que poderia tratar-se de

um típico caso de queima de arquivo ou acerto de contas dado o seu envolvimento com traficantes de tóxicos.

Quem a matou não teve muita dificuldade para fazê-lo. Celita tinha um braço praticamente imobilizado em virtude de um acidente sofrido há alguns anos. Em seu pescoço foram encontradas marcas profundas, mas o IML não conseguiu estabelecer se o matador usou as mãos ou algum objeto para consumir o crime.

O assassino teve apenas o trabalho de levar o corpo até um local ermo e abandoná-lo na calada da noite. Sem nenhuma testemunha. Outra possibilidade é que Celita pode ter sido morta no mesmo local onde seu cadáver foi encontrado. O estrangulador matou-a dentro do próprio carro e simplesmente livrou-se do corpo jogando-o para fora.

Tentou dar o golpe da passagem e foi em cana

Uma pessoa caiu nas redes da nova direção do Cetas/Promopar (ex-Cetremi) que agora tenta moralizar o sistema de doação de passagens e migrantes a pessoas carentes, antes tão viciado e corrompido pelo ex-diretor, José Arce.

O homem que tentou dar o golpe no órgão é ex-cabo eleitoral de candidatos do PDS e hoje encontra-se desempregado. Ele se chama Juscelino Andrade e foi ao Cetas pedir passagem para enviar duas filhas doentes a Curitiba. Segundo o coordenador do órgão, Altair Ferraz da Silva, "o homem fez a maior encenação, dizendo que as filhas estavam para morrer e não eram bem atendidas em Foz do Iguaçu. Ele chegou a chorar na nossa frente fazendo as pessoas que estavam nas proximidades ficar muito compadecidas. Entregamos as duas passagens e telefonamos ao pessoal da Sulamerica-

na oferecendo os números das requisições e pedindo para eles verificar se as filhas do cidadão iriam de fato viajar". Não deu outra: Juscelino Andrade trocou as requisições pelas passagens e vendeu a terceiros.

Altair Ferraz da Silva comunicou a polícia e esta foi até a residência de Juscelino "convidando-o" a ir até a Delegacia "para falar com o Delegado". Na 6ª SDP Juscelino confessou o seu crime.

"— Não vou mentir não senhor, dotô delegado. Eu vendi mesmo as passagens, mas é porque estou desempregado há vários meses e não tenho nada para comer na minha casa. O dotô pode até ir na minha casa pra ver se eu não comprei, arroz, feijão e farinha pra alimentar meus filhos". Juscelino Andrade foi liberado mas vai responder inquérito por crime de estelionato.

Queixa contra advogado na Delegacia de Toledo

O advogado Marinin Donadel, inconformado com a divulgação de uma notícia sobre seu envolvimento em processo existente no Fórum de Toledo, dando conta de que ele e seu sócio teriam "tergiversado", ou seja, atendido aos dois lados de uma mesma causa ao mesmo tempo, perdeu completamente a cabeça e agrediu a repórter Isolde Jacobi, do "Correio do Oeste" de Toledo, no último dia 29.

Sem considerar que estava em local público, o advogado começou a provocar o jornalista Robin-

son Nogueira, diretor do "Correio". Este preferiu ignorar as palavras impúblicas ditas pelo doutor e retirou-se do local.

Foi nesse momento que o barba-chavel partiu para agredir a repórter Isolde Jacobi, que, segundo ele, "passou a semana inteira no Fórum procurando a notícia para me pôr numa fria".

Depois de ter dado empurrões na repórter, o advogado foi contido pelas mãos de cem testemunhas que se encontravam no Fórum na hora do incidente. Os jornalistas registraram queixa na Delegacia de Toledo.

Radialista demitido acusa Rádio Cultura

A simples leitura de uma nota de repúdio durante o "Jornal do Meio-Dia", levado ao ar pela Rádio Cultura ocasionou a demissão do radialista Ubirajara Antonio, funcionário da emissora há quase um ano.

A nota em questão foi elaborada pela Associação de Moradores do Rincão São Francisco e repudiava o vereador Severino Sacomori por ter este "desviado as máquinas que estavam trabalhando em nosso bairro para fazer um campo de futebol em uma chácara de sua propriedade".

No dia seguinte à leitura, o radialista foi chamado pelo gerente da emissora, Ennes Mendes da Rocha, e esse lhe entregou o "bilhete azul". Ubirajara Antonio não tem dúvidas quanto as causas da demissão: "É evidente que têm conotação política. O Ennes me disse que eu deveria ter feito a auto-censura e não ler o documento porque assim joguei o poder municipal contra a Rádio". O radialista acha que por trás de tudo existe a questão do título de cidadão honorário que a proprietária da e-

missora, Rosa Cirilo, recebeu recentemente da Câmara de Vereadores e cuja autoria foi do vereador Severino Sacomori, curiosamente o mesmo alvo da nota de repúdio.

Na Câmara de Vereadores o fato foi comentado por Dobrandino Silva: "Lamento profundamente a demissão de Ubirajara Antonio e dei-xei aqui lavrado o meu protesto contra a emissora. A dispensa foi pura e simplesmente por razões de ordem política. Sabemos do trabalho que a emissora vem desempenhando na cidade mas essa atitude foi muito radical".

O gerente da emissora, Ennes Mendes da Rocha, disse a Nosso Tempo que foi "uma atitude meramente administrativa. Em absoluto, não há motivos políticos e nós não costumamos misturar as coisas. A demissão do Ubirajara poderia ter acontecido há três meses como no final do ano. Foi uma decisão administrativa que coincidiu com um fato político".

TEMPORADA DE SHOWS NA ÁGUA NA BOCA

STRIP-TEASE, TRAVESTIS, ETC.

Após as aplaudidas apresentações do travesti internacional Barbara Hudson e dos sensacionais travestis Greta Star e Michele Nagan, além dos sensacionais shows de strip-tease com estrelas da região e do país, a Boate Água na Boca apresenta mais uma série de espetáculos que vão deixar você com água na boca.

Durante mais um mês você poderá assistir o sensacional show com "Los Spartacus", um casal de argentinos acrobatas que já percorreu diversos países da América Central e agora está no Brasil arrancando aplausos em cada cidade em que se apresentam.

Os espetáculos na Água na Boca começam sempre à 1h da madrugada mas a casa fica aberta a partir das 10h da noite. No decorrer desta semana você poderá assistir ainda a magnífica Carol, uma garota que faz dublagem e strip-tease e também a Simone, um baita mulheraço que já fez strip-tease em grandes centros como São Paulo e Rio de Janeiro e agora cumpre temporada em Foz do Iguaçu. Além disso, está reservado um novo show para deixar todo mundo de boca aberta. Trata-se do travesti Mônica que faz dublagem internacional e mais uma série de outras apresentações para ninguém botar defeito.

A Boate Água na Boca é uma das mais sofisticadas casas noturnas do gênero no Paraná e a única a apresentar espetáculos como os já citados nas três fronteiras. Quase todas as noites a casa fica lotada por turistas e mesmo pessoas que residem em Foz do Iguaçu (Brasil), Puerto Iguazu (Argentina) e Puerto Stroessner (Paraguai). Essas pessoas, além de curtirem os mais variados tipos de shows, ficam muito à vontade com as mais de 50 garotas, todas de alta linhagem e apresentando uma educação exemplar.

Paralelamente, a Água na Boca oferece um bem completo serviço de bar com garçons muito discretos e bem treinados.

A boate está instalada na Avenida Brasil.



"Los Spartacus": um show de acrobacia



Carol: dublagem e strip-tease



Mônica Kendal: travesti artista

banzai Alimentos

Frios e Laticínios, Mini-Mercado, Atacado e Varejo (Próximo ao depósito da Brahma)

Rua Santos Dumont, 1.024
Tels.: (0455) 73-1441 - 74-1345

CEP 85890 Foz do Iguaçu
Paraná